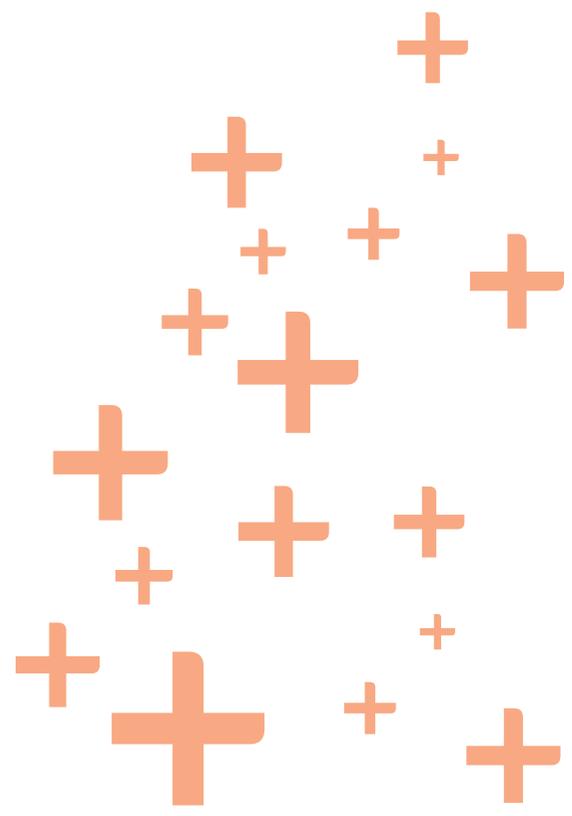
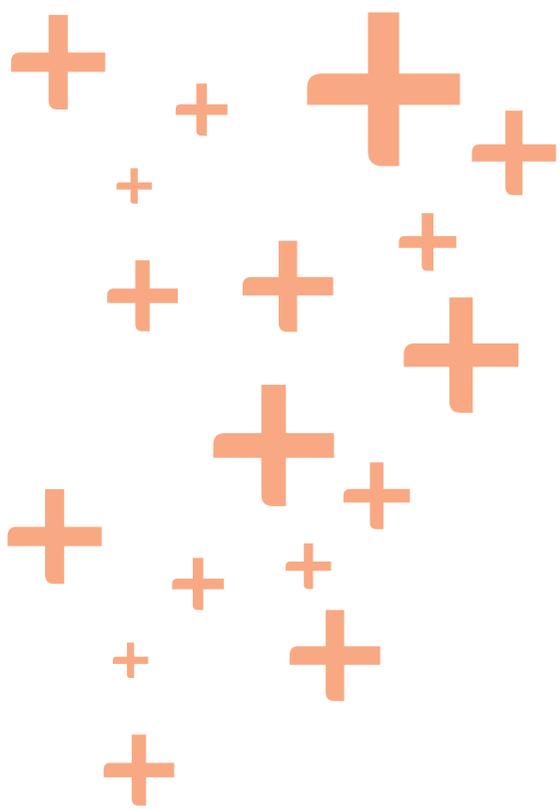


Aprender +

7º Ano - Ensino Fundamental
Caderno do Estudante
Volume 2 - 2018

Material Complementar

Versão Preliminar



EXPEDIENTE

Governador do Estado de Goiás

Marconi Ferreira Perillo Júnior

Secretária de Estado de Educação, Cultura e Esporte

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira

Superintendente Executivo de Educação

Marcos das Neves

Superintendente de Ensino Fundamental

Luciano Gomes de Lima

Superintendente de Ensino Médio

João Batista Peres Júnior

Superintendente de Desporto Educacional

Maurício Roriz dos Santos

Superintendente de Gestão Pedagógica

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo

Superintendente de Inclusão

Márcia Rocha de Souza Antunes

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel. Júlio Cesar Mota Fernandes

Idealização Pedagógica

Marcos das Neves - Criação e Planejamento

Marcelo Jerônimo Rodrigues Araújo - Desenvolvimento e Coordenação Geral

ORGANIZADORES E COLABORADORES

Gerente de Estratégias e Material Pedagógico

Wagner Alceu Dias

Língua Portuguesa

Ana Christina de P. Brandão

Débora Cunha Freire

Dinete Andrade Soares Bitencourt

Edinalva Filha de Lima

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Elizete Albina Ferreira

Ialva Veloso Martins

Lívia Aparecida da Silva

Marilda de Oliveira Rodovalho

Matemática

Abadia de Lourdes da Cunha

Alan Alves Ferreira

Alexsander Costa Sampaio

Carlos Roberto Brandão

Cleo Augusto dos Santos

Deusite Pereira dos Santos

Inácio de Araújo Machado

Marlene Aparecida da Silva Faria

Regina Alves Costa Fernandes

Robespierre Cocker Gomes da Silva

Silma Pereira do Nascimento

Coordenadora do Projeto

Giselle Garcia de Oliveira

Revisoras

Luzia Mara Marcelino

Maria Aparecida Costa

Maria Soraia Borges

Nelcimone Aparecida Gonçalves Camargo

Projeto Gráfico e Diagramação

Adolfo Montenegro

Adriani Grün

Alexandra Rita Aparecida de Souza

Climeny Ericson d'Oliveira

Eduardo Souza da Costa

Karine Evangelista da Rocha

Colaboradores

Ábia Vargas de Almeida Felício

Ana Paula de O. Rodrigues Marques

Augusto Bragança Silva P. Rischitelli

Erislene Martins da Silveira

Giselle Garcia de Oliveira

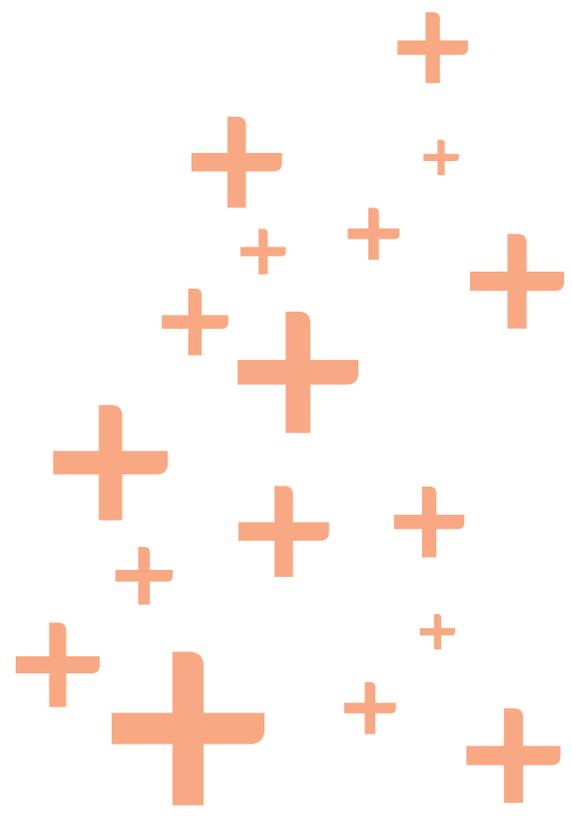
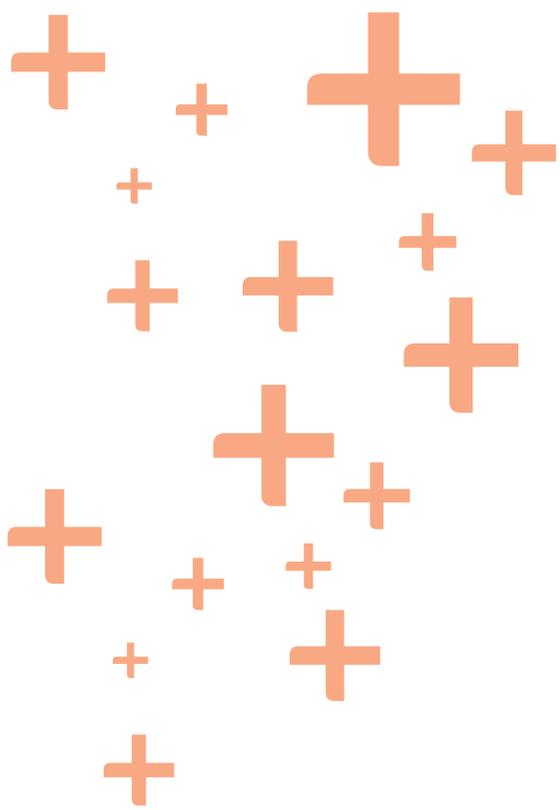
Paula Apoliane de Pádua Soares Carvalho

Sarah Ramiro Ferreira

Valéria Marques de Oliveira

Vanuse Batista Pires Ribeiro

Wagner Alceu Dia



APRESENTAÇÃO

Queridos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e alunos,

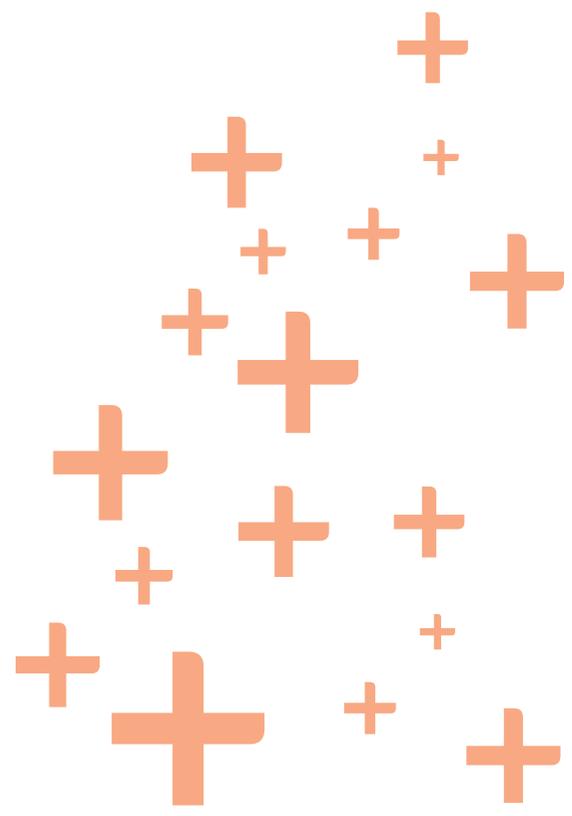
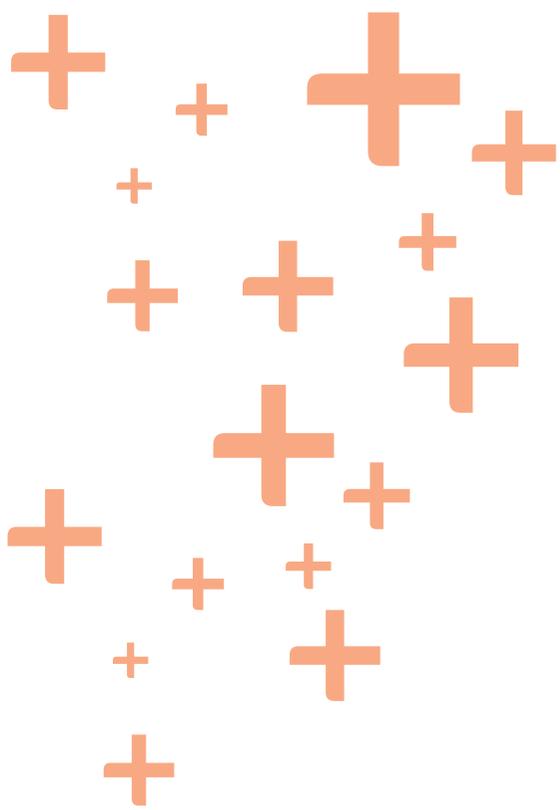
Projeto inovador e genuinamente goiano, o Aprender+ está sendo ampliado em 2018 para todos os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Lançado em fevereiro de 2017, o projeto foi totalmente elaborado pela equipe da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte (Seduce) e integra o compromisso do Governo de Goiás de ter a excelência e a equidade como pilares norteadores das políticas públicas do setor.

O Aprender+ é um material pedagógico complementar destinado ao uso de professores, alunos, coordenadores e gestores, dentro e fora da sala de aula. Inclui conhecimentos e expectativas do Currículo Referência do Estado de Goiás e da Matriz de Referência do Saeb.

Além das atividades de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentais para a vida de todos, o conteúdo de 2018 inclui as habilidades socioemocionais, que ganharam importância no mundo inteiro nas últimas décadas. Conteúdo específico, formatado em parceria com o Instituto Ayrton Senna. A abordagem socioemocional ensina a colocarmos em prática as melhores atitudes para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável. Visa apoiar o aluno no desenvolvimento das competências que ele necessita para enfrentar os desafios do século 21.

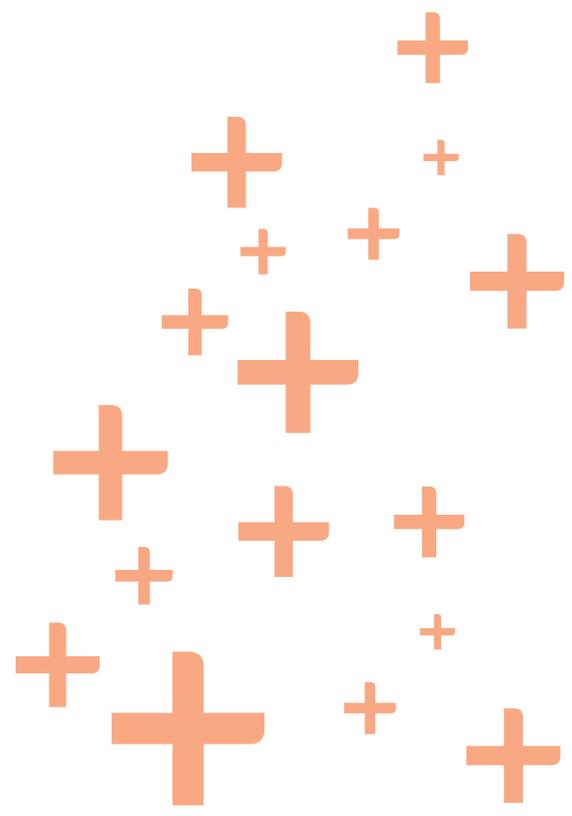
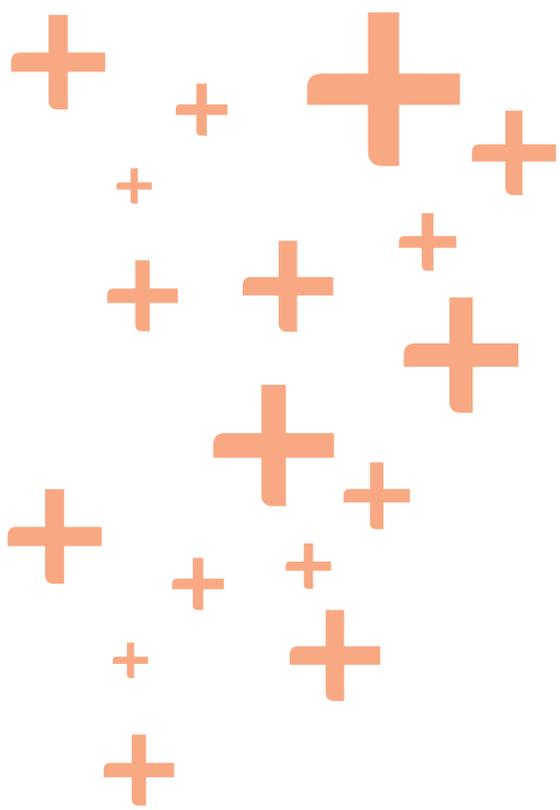
Esse material une modernidade e qualidade pedagógica em uma oportunidade para que todos os alunos da rede tenham chance de aprender mais.

Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.



SUMÁRIO

Apresentação	05
Matemática.....	09
Unidade 1	11
Unidade 2	17
Unidade 3	23
Unidade 4	29
Unidade 5	35
Unidade 6	43
Unidade 7	51
Unidade 8	61
Língua Portuguesa	67
Unidade 1	69
Unidade 2	77
Unidade 3	83
Unidade 4	91
Unidade 5	97
Unidade 6	103
Unidade 7	107
Unidade 8	112
Competências Socioemocionais.....	115



70
Ano

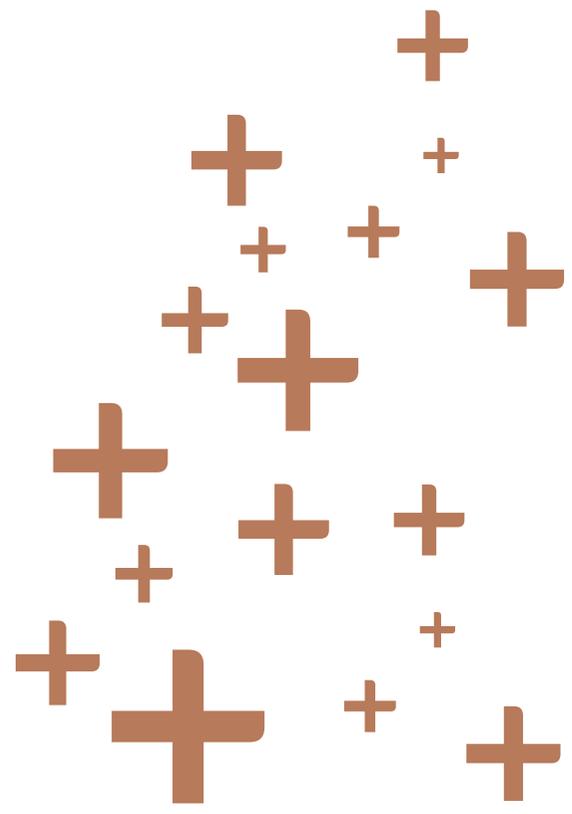
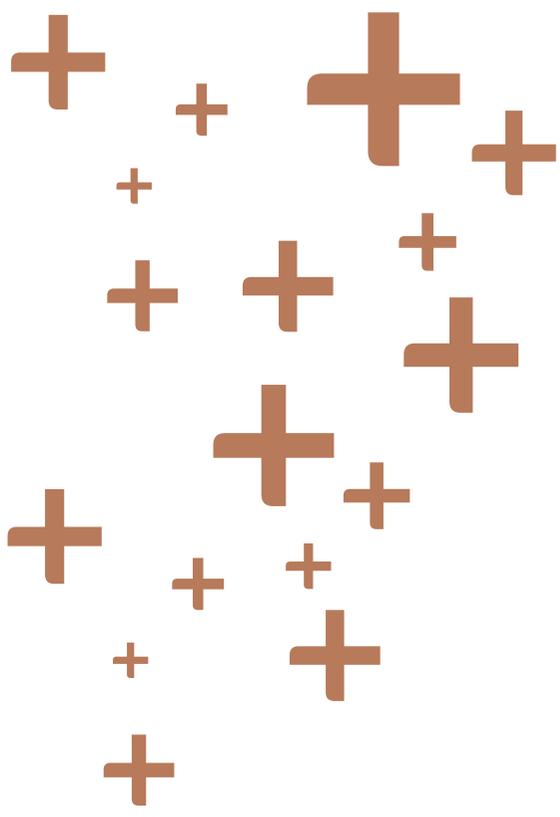
Ensino Fundamental

MATEMÁTICA

Caderno do Estudante

Volume 2

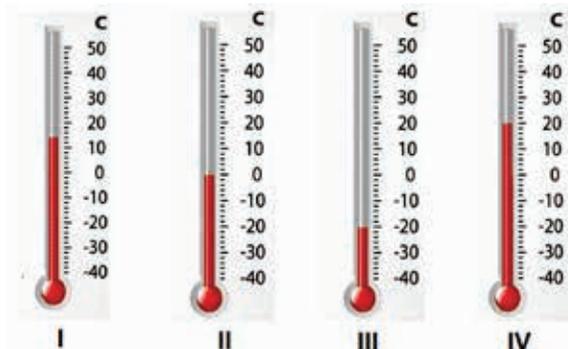
Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

1. Observe os termômetros a seguir:



O termômetro que apresenta uma temperatura negativa é

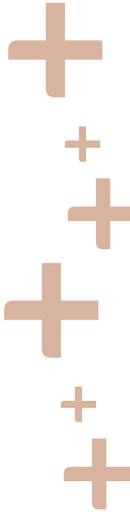
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

2. Escreva as situações a seguir, utilizando números positivos ou negativos:

- a) Lucro de R\$ 5 000,00. _____
- b) Crédito de R\$ 150,00. _____
- c) Prejuízo de R\$ 220,00. _____
- d) Temperatura de 28° C acima de zero. _____
- e) Débito de R\$ 92,00. _____
- f) 5 gols marcados em um campeonato. _____
- g) Temperatura de 8° C abaixo de zero. _____
- h) 2 gols sofridos em um campeonato. _____

3. Calcule o valor das expressões a seguir:

- a) $10 - 7 - 9 + 15 - 3 + 4$
- b) $-10 + 4 - 7 - 8 + 3 - 2$



4. Observe as operações a seguir:

$$28 + \{13 - [6 - (4 + 1) + 2] - 1\} - 7 - (9 + 3) =$$

O valor dessa expressão é igual a

- (A) 56.
- (B) 24.
- (C) 23.
- (D) 18.

5. Calcule o valor das expressões a seguir:

a) $1 - 3 - \{-2 - [(-35) + (+5) + 2]\} =$

b) $50 + \{-5 + [-1 - (-2) + (-2)]\} =$

6. Observe as operações a seguir:

$$-3 - \{-2 - [-1 + (-35 + 5) + (+5 + 5) + 2] - 3 + 4\} =$$

O valor dessa expressão é igual a

- (A) -21.
- (B) -15.
- (C) 15.
- (D) 21.



7. Calcule o valor das expressões a seguir:

a) $-21 - 7 - 6 - (-15) - 2 - (-10) =$

b) $10 - (-8) + (-9) - (-12) - 6 + 5 =$

8. Observe as operações a seguir:

$$-3 + 1 - \{[-2 - (-3) - (+5) - (+2) + (-3)] + 3 - 5\} =$$

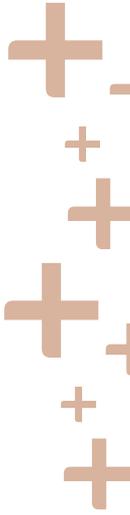
O valor dessa expressão é igual a

(A) -15.

(B) -9.

(C) 9.

(D) 15.



9. Calcule o resultado das expressões a seguir e relacione a 2ª coluna com a 1ª:

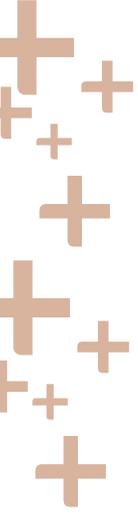
- | | |
|---|---------|
| (A) $-3 - (5 + 1) + (6 + 1) =$ | () - 5 |
| (B) $-18 + (5 - 7) + 9 - (4 - 8) + 2 =$ | () - 2 |
| (C) $10 - 3 - (9 + 1) + (-14 + 1) + 6 - 2 =$ | () -23 |
| (D) $-23 - (10 + 1) + 2 - 3 + (16 + 1) - 5 =$ | () -12 |

10. Observe as operações a seguir:

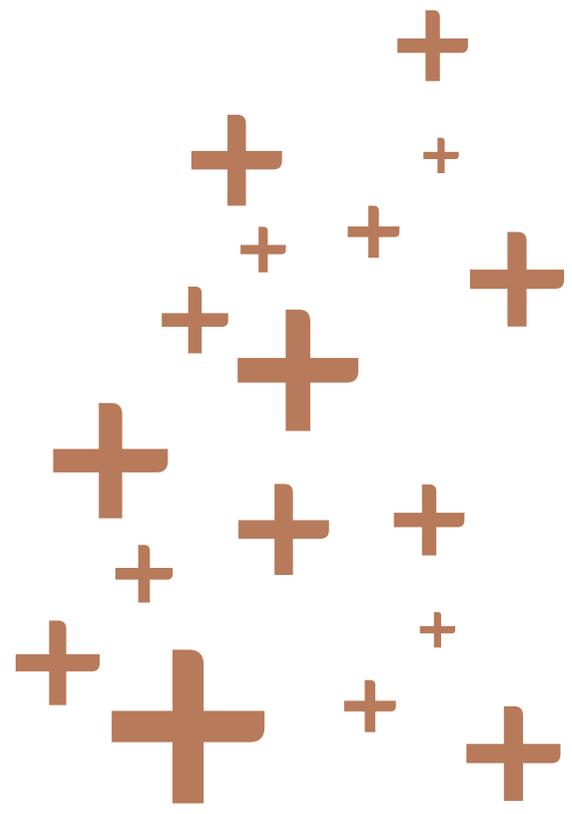
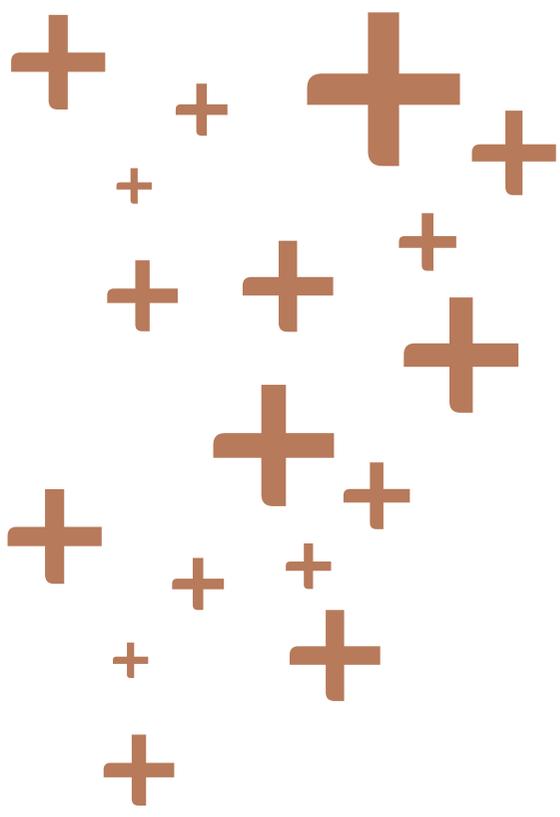
$$-3 \cdot \{-2 \cdot (3 + 5) + 2 \cdot (-3 + 2)\} + 3 \cdot (-5) =$$

O valor dessa expressão é igual a

- (A) -99.
- (B) -9.
- (C) 9.
- (D) 99.



ANOTAÇÕES



UNIDADE 2

ATIVIDADES

1. Resolva as multiplicações a seguir:

a) $-(-12) =$

b) $(+15) (+3) =$

c) $-5 (-3 + 9) =$

d) $-(-2) (-1) (-5) =$

2. Observe a operação: $(-2) \cdot [(+3) \cdot (+4)] =$

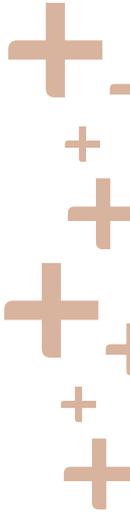
O resultado dessa expressão é

(A) exatamente +24.

(B) maior que -20.

(C) um número negativo que está entre -25 e -20.

(D) menor que -25.



3. Resolva as expressões a seguir:

a) $6 \div (-2) + 1 =$

b) $8 \div (-4) - (-7) =$

c) $(-15) \div (-3) + 7 =$

d) $40 - (-25) \div (-5) =$

4. Observe a expressão, a seguir:

$-54 : (-9) + (-2) =$

Assinale a alternativa que indica o resultado dessa expressão.

(A) + 8

(B) + 4

(C) - 4

(D) - 8

5. Observe a expressão: $-36 \div [-(21 \div 7) + 6] =$

O resultado dessa expressão

(A) é exatamente +6.

(B) é exatamente - 6.

(C) é um número negativo que está entre -6 e +6.

(D) é o dobro de - 6.

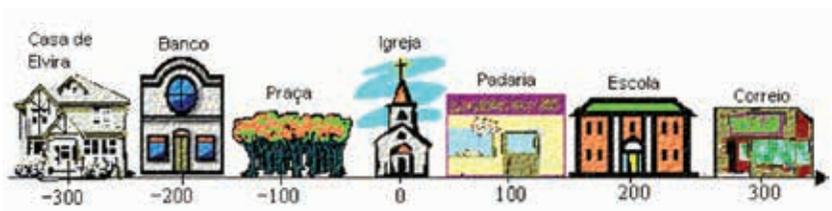
6. Joana leu em um jornal sobre uma cidade a qual queria passar férias. A reportagem dizia: “No mês de julho de 2017, a temperatura na cidade de Pelotas - Rio Grande do Sul, a temperatura registrada no primeiro dia do mês foi de 3°C , no segundo dia caiu 5°C e no terceiro dia, outros 5°C , já no quarto dia, subiu 9°C .

Joana quer saber qual foi a variação da temperatura do primeiro para o quarto dia do mês de julho.

7. Os ônibus da Metrobus são transportes coletivos do eixo Anhanguera mais utilizados em Goiânia. Sabe-se que entre o Terminal do DERGO e a estação final, Terminal Padre Pelágio, há três paradas. Em um determinado dia da semana um ônibus saiu do Terminal do DERGO com 120 passageiros. Na primeira parada desceram 85 passageiros e subiram 45; na segunda desceram 75 e subiram 36 e na terceira desceram 55 e subiram 24.

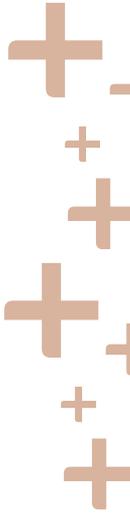
Nessas condições, descreva os dados necessários para obter o total de passageiros que chegaram ao Terminal Padre Pelágio.

8. O esquema a seguir representa a rua onde Elvira mora.



Certo dia, Elvira saiu de casa e fez o seguinte trajeto: foi até o correio mandar uma carta para sua amiga e em seguida foi assistir à missa. Comeu um lanche na padaria após a missa, foi ao banco pagar uma conta e foi buscar sua filha na escola, pararam na praça para tomar um sorvete foram para casa. Indique os dados necessários para saber quantos metros Elvira andou nesse percurso.

Disponível em: <<http://numerosinteiroscsuca2011.blogspot.com.br/2011/03/situacoes-problema.html>>. Acesso em: 23 ago. 17 (adaptado).



9. Roberto estava com um saldo positivo de 105,00, no banco. Fez mais três saques, um de R\$ 45,00, outro de R\$ 60,00 e o outro de R\$ 95,00.

Quatro pessoas pagaram a Roberto a quantia que deviam a ele. Sendo uma dívida R\$ 25,00, a outra de R\$ 50,00, outra de 18,00 e a última de R\$ 30,00.

Roberto juntou tudo que recebeu e depositou em sua conta para pagar o que devia no banco.

Assinale a alternativa que indica a operação correta que Roberto deve fazer para saber como está sua situação financeira no banco.

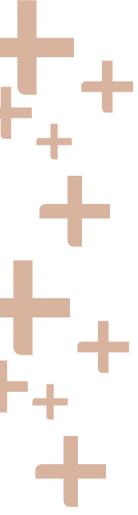
- (A) $+105 + (45 + 60 + 95) + (25 - 50 - 18 - 30) =$
(B) $+105 - (+45 + 60 + 95) - (+25 + 50 + 18 + 30) =$
(C) $+105 + (-45 - 60 - 95) + (+25 + 50 + 18 + 30) =$
(D) $+105 + (+25 + 50 + 18 + 30) - (-45 - 60 - 95) =$

10. Em uma mercearia, cada produto é marcado com uma letra, tendo a mesma letra os produtos com preços iguais. Os preços dos produtos são controlados da seguinte forma: no início de cada mês são estabelecidos os preços por unidade de cada produto na 1ª semana. Nas outras semanas do mês são anotadas as variações dos preços sempre em relação à semana anterior, com o sinal + se o preço aumenta, e com o sinal – se diminui.

PERIODO	TIPOS DE PRODUTOS					
	a	b	n	x	y	t
2ª Semana	+ 2	+ 1	- 3	- 5	+ 4	- 1
3ª Semana	+ 3	- 4	- 3	+ 3	+ 1	- 3
4ª Semana	- 2	+ 1	- 3	- 2	- 2	- 4
5ª Semana	- 1	+ 1	- 3	-1	- 2	+ 7

Disponível em: <<https://matematicauniban.files.wordpress.com/2012/04/metodologia-ef-3-conjunto-dos-nc3bamer0s-inteiros.pdf>>. Acesso em: 24 ago. 17 (adaptado).

- a) Qual a operação que indica quanto uma pessoa gastou numa compra feita na 2ª semana com 5 produtos do tipo (a), 4 do tipo (b) e 7 do tipo (x)?
b) Qual a operação que indica quanto dona Maria gastou numa compra feita na 3ª semana com 9 produtos do tipo (a), 5 do tipo (n), 6 do tipo (x) e 1 do tipo (t)?



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 3

ATIVIDADES

- 1.** Em um torneio de futebol, as vitórias valem 5 pontos; os empates 3 pontos e as derrotas – 2 pontos. A equipe vencedora obteve 12 vitórias, 8 empates e 5 derrotas. Nessas condições, o total de pontos dessa equipe é um número

 - (A) igual a 60.
 - (B) menor que 24.
 - (C) igual a 74.
 - (D) entre 60 e 74.

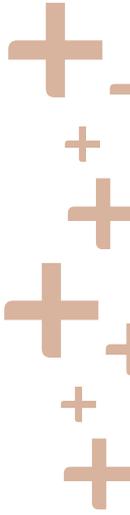
- 2.** Um estudante de matemática criou o seguinte problema:

“Um determinado trem sai da estação com 335 passageiros. Na primeira parada, descem 178 e sobem 23. Na segunda parada, descem 124 e sobem 32. Na terceira parada, descem 109 e sobem 12. Sabe-se que a terceira parada é a última antes do destino final. Calcule o total de passageiros que chegaram ao final da viagem”.

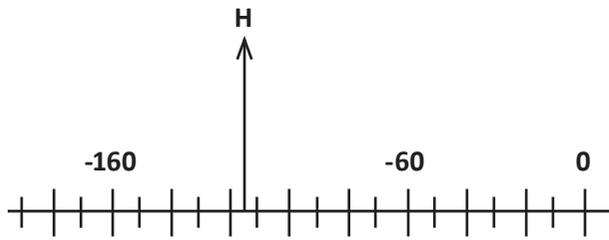
O resultado desse problema é

 - (A) impossível, pois é um número decimal.
 - (B) possível, pois é um número par.
 - (C) impossível, pois é um número negativo.
 - (D) possível, pois é um número primo.

- 3.** Renato e Russo estão jogando com cartas de cor azul e vermelha. A carta azul vale 4 pontos e a vermelha vale –2 pontos. Renato terminou o jogo com 23 cartas azuis e 19 cartas vermelhas. Determine o total de pontos que Renato obteve.



4. Observe a reta numérica a seguir:



O número representado pela letra H é um número compreendido entre

- (A) -100 e -90 .
- (B) -110 e -100 .
- (C) -120 e -110 .
- (D) -140 e -130 .

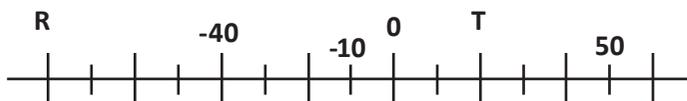
5. Observe a reta numérica a seguir:



As letras O e N correspondem, respectivamente, aos números

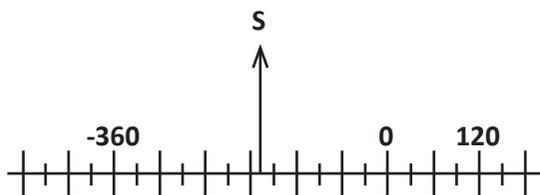
- (A) 5 e -8 .
- (B) -5 e 8.
- (C) -7 e 5.
- (D) -7 e 6.

6. Observe a reta a seguir:



Determine os números representados pelas letras R e T.

7. Observe a reta numérica a seguir:



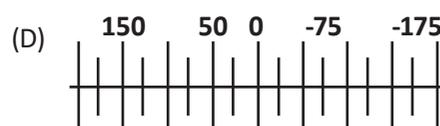
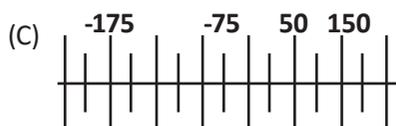
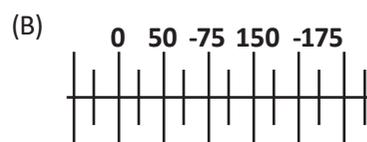
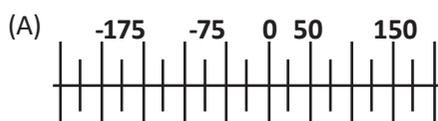
O número representado pela letra S é um número compreendido entre

- (A) -210 e -180 .
- (B) -180 e -150 .
- (C) -120 e -90 .
- (D) -90 e -60 .

8. Considere os seguintes números.

50; -175; -75 e 150

Assinale a alternativa que apresenta esses números na reta numérica de forma correta.



9. Considere a seguinte notícia:

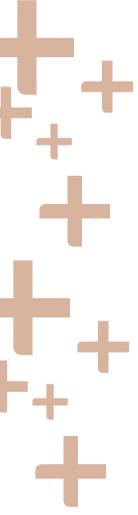
“No dia 31 de julho de 2013, em um ponto remoto na Antártica, foi registrado uma temperatura de -93°C ”.
Disponha o número registrado da temperatura em uma reta numérica dividida, a partir de zero, em intervalo de 10 em 10.

10. Na aula de História, Lucas aprendeu que Alexandre, o Grande, morreu no ano -323 a.C.

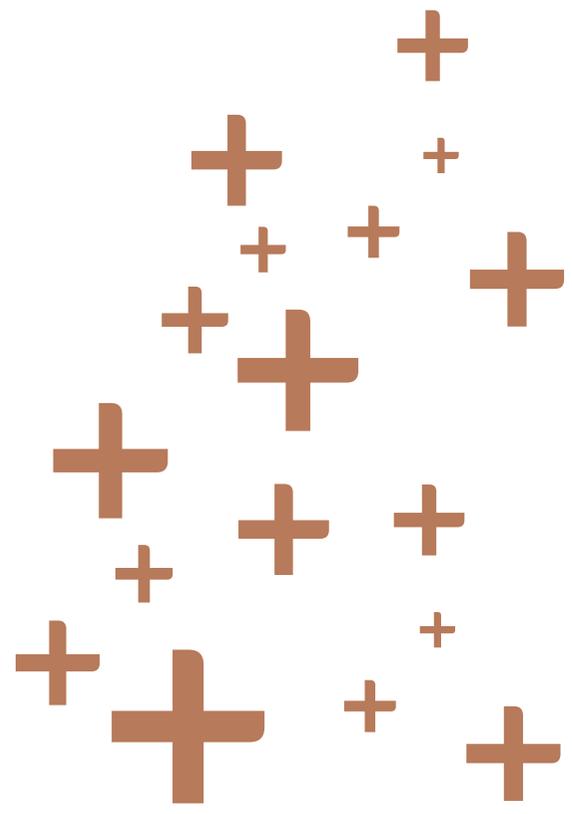
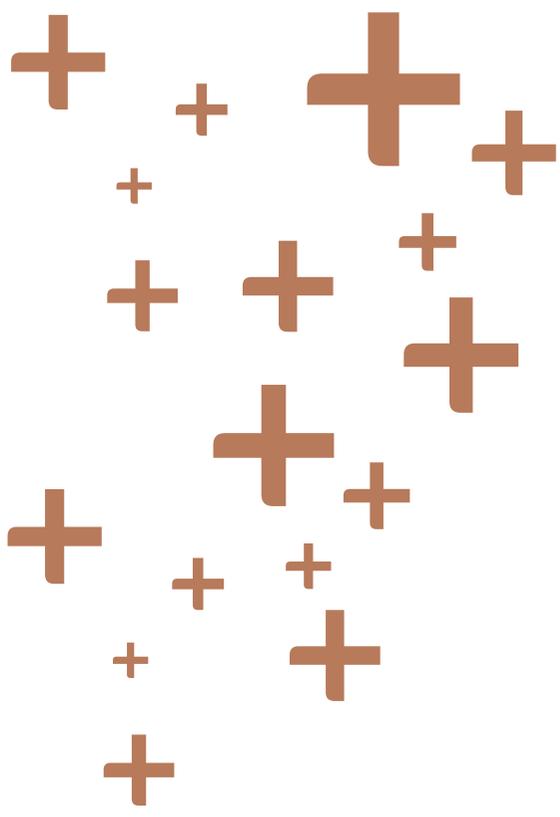
A partir de zero, disponha esse número em uma reta numérica dividida em intervalo de 60 em 60.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

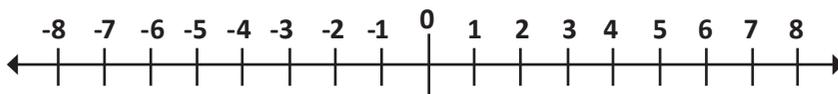
1. Considere a reta numérica a seguir.



Seja o conjunto A definido por: $A = \{-2, +7, -8, +8, -7, -1, +5, 0, -3\}$.

Organizem os números do conjunto A na reta numérica anterior.

2. Observe a reta numérica a seguir:



Tendo como eixo de simetria o ponto de origem (0), o número simétrico do número 5 é

- (A) 4.
- (B) 5.
- (C) -5.
- (D) -6

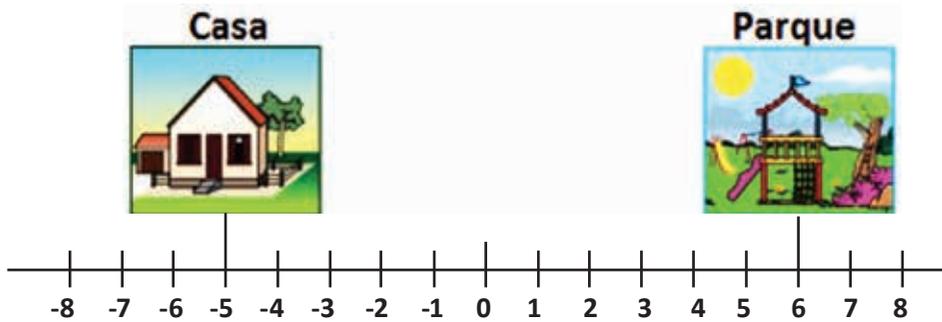
3. Observe a reta numérica a seguir:



A palavra "PATO" é formada pelos números 8, 4, -7 e -5, que estão localizados na reta anterior. Qual é a palavra que surge com os opostos dos números citados anteriormente?

- (A) VOCE
- (B) VIPE
- (C) FILE
- (D) VICE

4. As localizações da casa e do parque estão representadas na reta numérica a seguir:



Observando essas representações, pode-se afirmar que

- (A) o número 6 é simétrico ao número que está representando a casa.
- (B) o número 5 é simétrico ao número que está representando o parque.
- (C) os números que representam a casa e o parque são simétricos.
- (D) os números que representam a casa e o parque não são simétricos.

5. Considere o número (+7).

O oposto deste número é o número

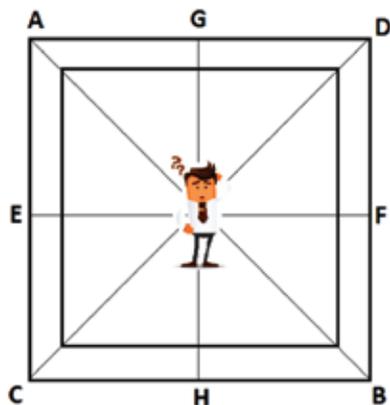
- (A) 7.
- (B) -7.
- (C) 14.
- (D) -14.

6. Encontre o oposto dos seguintes números inteiros:

- a) 74
- b) -18
- c) 102

7. Após o término de um show, Luciano que estava, exatamente, no meio do salão, fica em dúvida em decidir qual a saída deve tomar, uma vez que tinham várias.

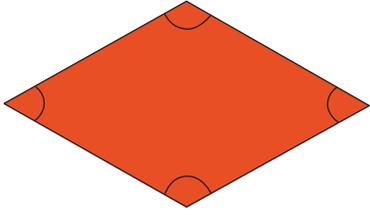
Ele decidiu sair pela saída G.



Qual das saídas é oposta à aquela que Luciano decidiu sair?

- (A) E
- (B) F
- (C) H
- (D) A

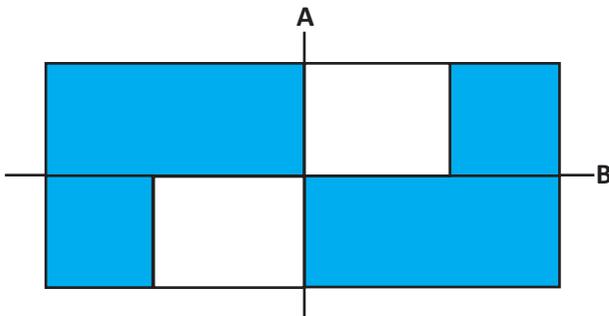
8. Observe a figura geométrica a seguir:



Observando a figura geométrica, pode-se afirmar que

- (A) ela possui os 4 ângulos iguais.
- (B) ela possui os 4 lados com tamanhos diferentes.
- (C) ela não possui lados opostos paralelos.
- (D) ela possui dois eixos de simetria.

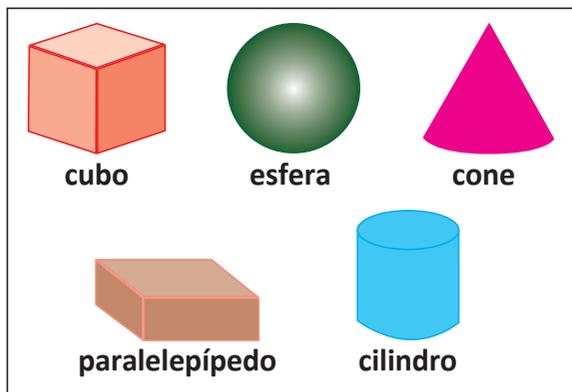
9. Observe a figura geométrica a seguir:



Observando a figura geométrica, pode-se afirmar que ela

- (A) possui o eixo A como eixo de simetria.
- (B) possui um eixo de simetria, porém não aparece na imagem
- (C) não possui eixo de simetria.
- (D) possui o eixo B como eixo de simetria.

10. Observe o quadro a seguir:



Analizando as figuras representadas no quadro, pode-se afirmar que

- (A) o cubo e o paralelepípedo são poliedros.
- (B) o paralelepípedo e o cone são poliedros.
- (C) somente a esfera representa um corpo redondo.
- (D) o cubo e o cilindro são corpos redondos.

ANOTAÇÕES

UNIDADE 5

ATIVIDADES

1. Observe as figuras a seguir:



Fig. I

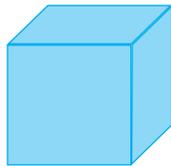


Fig. II

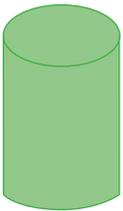


Fig. III

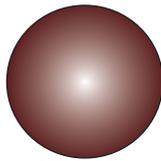


Fig. IV

Considerando as características das figuras geométricas espaciais, é correto afirmar que

- (A) A Fig. I é um corpo redondo
- (B) a Fig. II é um poliedro.
- (C) a Fig. III é poliedro.
- (D) a Fig. IV é um poliedro.

2. Observe as figuras a seguir:

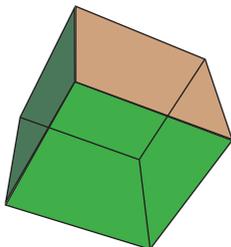


Fig. I

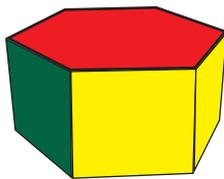


Fig. II



Fig. III

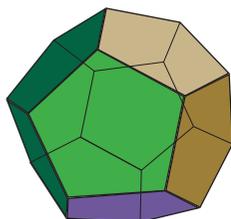
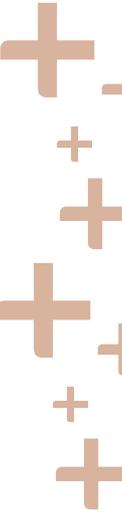


Fig. IV



Considerando a definição de figuras geométricas, a que representa um poliedro regular é a

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.

3. Sobre os poliedros regulares e não regulares é correto o que se afirma em:

- (A) os poliedros regulares são aqueles quando suas faces formam polígonos regulares e incôngruos.
- (B) os poliedros não regulares são sólidos geométricos com faces formadas por polígonos regulares e irregulares.
- (C) icosaedro é um poliedro, não regular, formado por 20 faces triangulares.
- (D) prisma é um sólido geométrico regular formado por duas faces, superior e inferior, planas e congruentes e com faces laterais compostas de paralelogramos ou quadriláteros.

4. Considerando as características que envolvem as figuras geométricas prismas e pirâmides, é correto afirmar que

- (A) pirâmide é um sólido geométrico regular, formado por uma base poligonal e um vértice (vértice da pirâmide) que une todas as faces laterais triangulares.
- (B) prismas são sólidos geométricos não regulares que se caracterizam por apresentarem duas faces poligonais paralelas e diferentes, chamadas bases e com faces laterais compostas de paralelogramos ou quadriláteros.
- (C) prismas são poliedros que possuem duas bases, que são polígonos iguais. Essas bases são ligadas por paralelogramos que chamamos as faces laterais.
- (D) o tetraedro regular é um prisma que se destaca por apresentar todas as quatro faces como triângulos equiláteros iguais.

5. Observe as figuras geométricas a seguir:

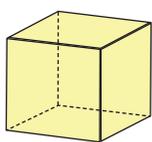


Fig. I

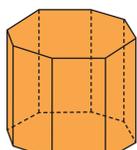


Fig. II

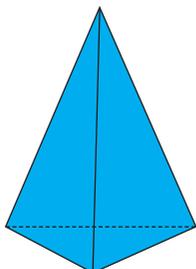


Fig. III

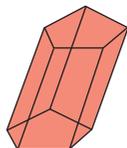


Fig. IV

Considerando as características de prismas e pirâmides, a figura geométrica que representa uma pirâmide é a

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

Prisma regular - hexaedro

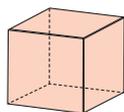


Fig. I

Prisma com base hexagonal

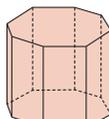


Fig. II

Prisma base triangular

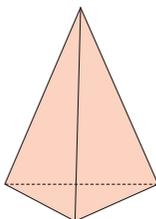


Fig. III

Prisma oblquo

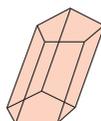
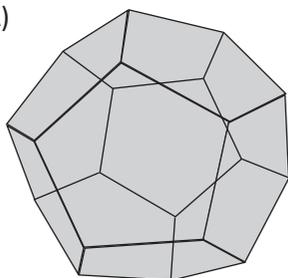


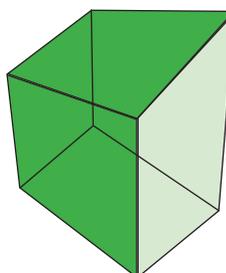
Fig. IV

6. Das alternativas a seguir, a que não representa um poliedro regular é a

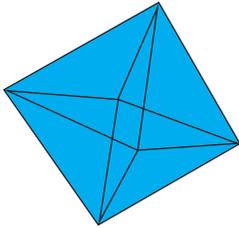
(A)



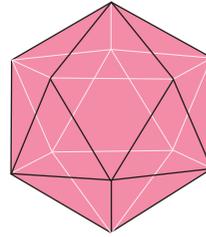
(B)



(C)



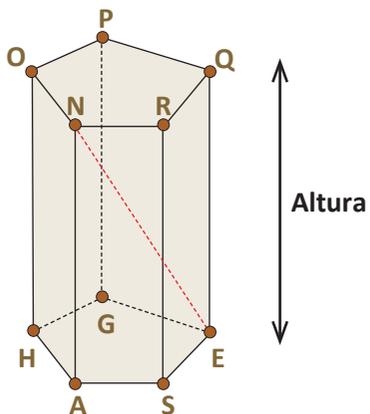
(D)



7. Os poliedros regulares convexos são formados pelos cinco “Poliedros de Platão”. Sobre os Poliedros de Platão:

b) Pesquise e cole, no seu caderno, a representação geométrica de cada um.

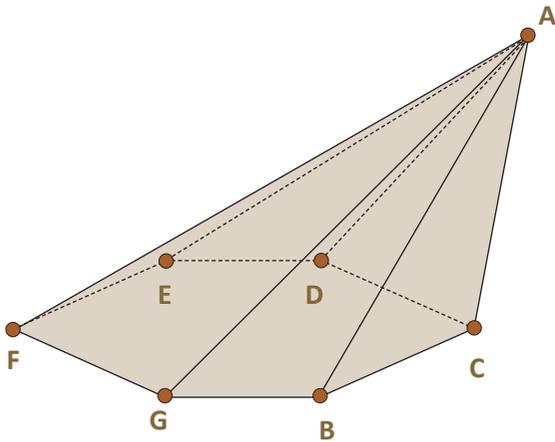
8. A figura a seguir representa um prisma.



Sobre os elementos que compõem esse poliedro é correto afirmar que

- (A) Arestas da base são os segmentos AS, SE, EG, GP, HA, NR, RQ, QP, PO e ON.
- (B) Arestas laterais são os segmentos HO, GP, EQ, SR e AN.
- (C) O segmento NA representa uma das diagonais desse prisma.
- (D) ASEGH representa uma das faces laterais.

9. Observe a pirâmide oblíqua a seguir:



Sobre os elementos que compõe essa pirâmide é correto afirmar que

- (A) o segmento AC define a altura da pirâmide.
- (B) o triângulo AFG é definido como um lado da pirâmide.
- (C) os vértices B, C, D, E, F e G compõe a base da pirâmide.
- (D) ela possui os segmentos AF, AG, AB, AC, AD e AE como lados da pirâmide.

10. Observe os seguintes poliedros:

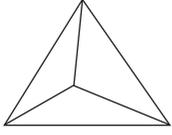


Fig. I

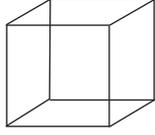


Fig. II

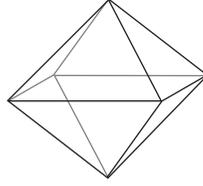


Fig. III

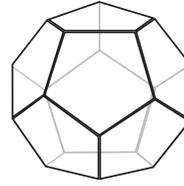


Fig. IV

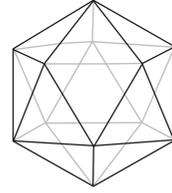
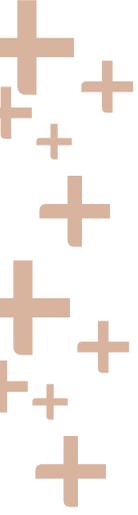


Fig. V

Considerando as faces desses poliedros, é correto afirmar que

- (A) a figura I tem faces triangulares enquanto a figura III tem faces quadrangulares.
- (B) a figura II tem faces quadrangulares enquanto a figura IV tem faces hexagonais.
- (C) a figura III tem faces pentagonais enquanto a figura V tem faces octogonais.
- (D) as figuras I, III e V possuem faces triangulares.



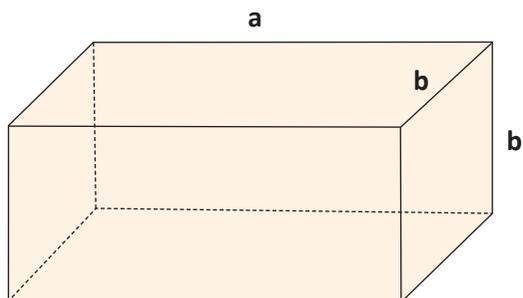
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 6

ATIVIDADES

1. Observe a figura a seguir:



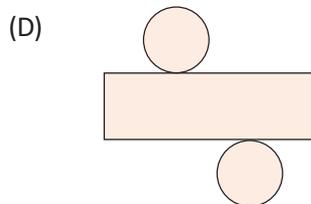
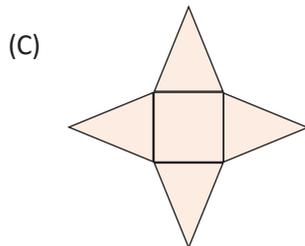
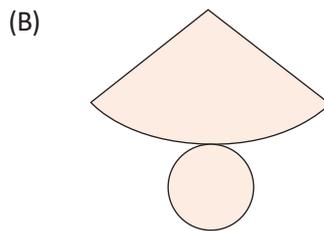
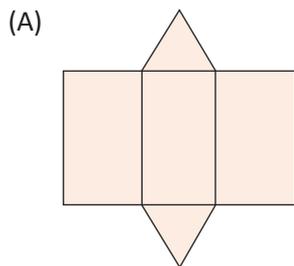
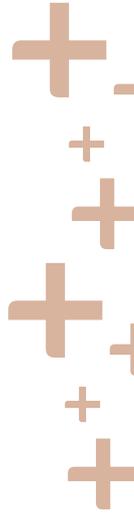
As faces do paralelepípedo são, respectivamente,

- (A) quatro retângulos e dois quadrados.
- (B) quatro quadrados e dois triângulos.
- (C) quatro retângulos e duas circunferências.
- (D) três pentágonos e três triângulos.

2. Observe, a seguir, a imagem de uma caixa de guerra (malacacheta).



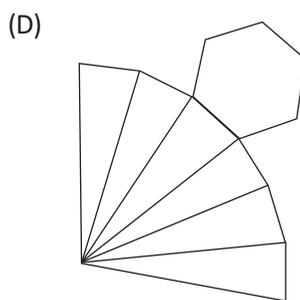
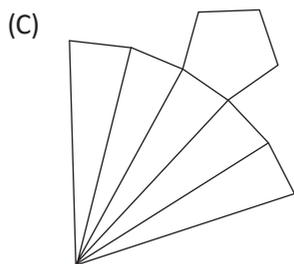
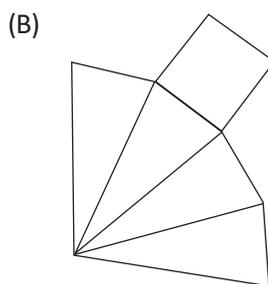
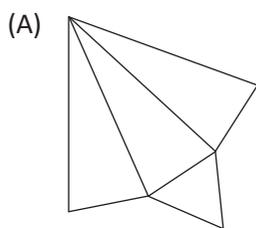
Assinale a alternativa correspondente à planificação desse instrumento.



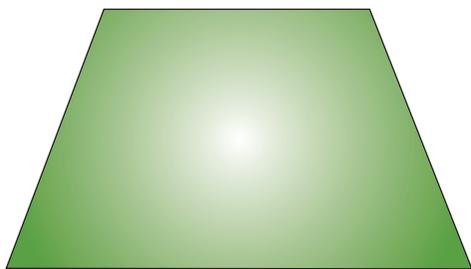
3. Observe, a seguir, a imagem da pirâmide do museu do Louvre em Paris:



Assinale a alternativa correspondente à planificação dessa pirâmide.



4. Observe a imagem a seguir:



Essa forma geométrica leva o nome de

- (A) quadrado.
- (B) retângulo.
- (C) trapézio.
- (D) losango.

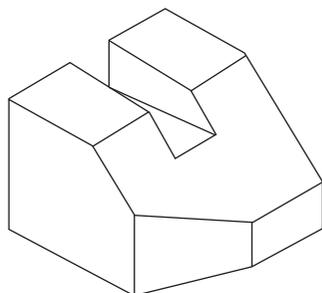
5. Observe, a seguir, a imagem da parte superior de uma mesa:



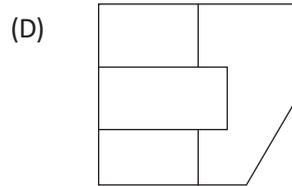
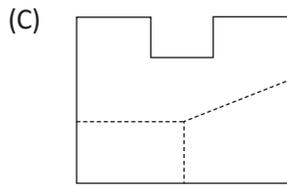
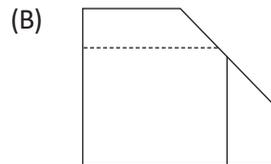
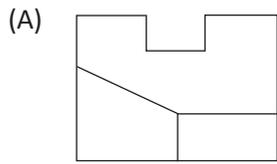
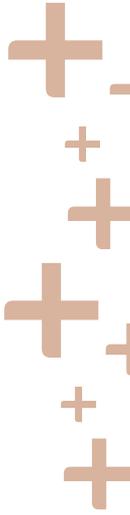
Essa forma tridimensional corresponde a um

- (A) prisma.
- (B) cubo.
- (C) paralelepípedo.
- (D) cilindro.

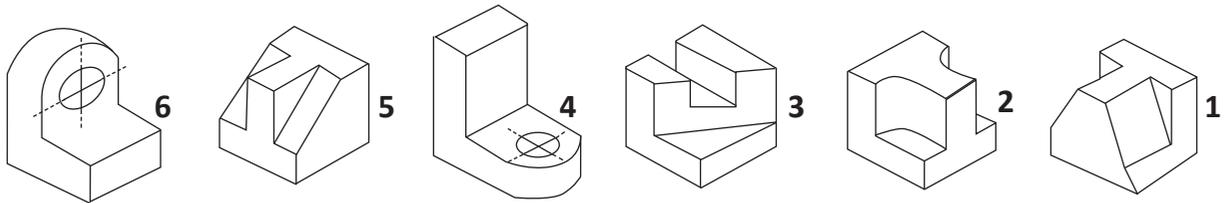
6. Observe, a seguir, o desenho de uma peça mecânica:



Assinale a alternativa correspondente à vista frontal dessa peça.



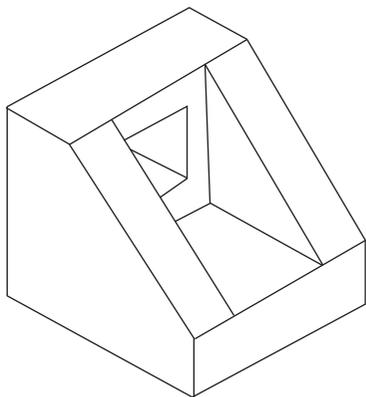
7. Observe, a seguir, a relação de desenhos de peças mecânicas:



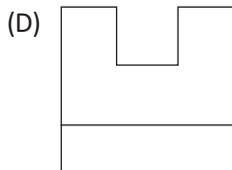
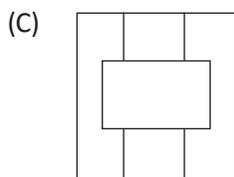
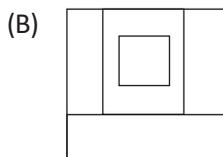
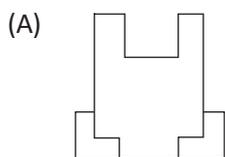
Nas lacunas, relacione cada uma das peças à sua vista frontal, lateral e superior correspondente.

()				()
()				()
()				()
()				()

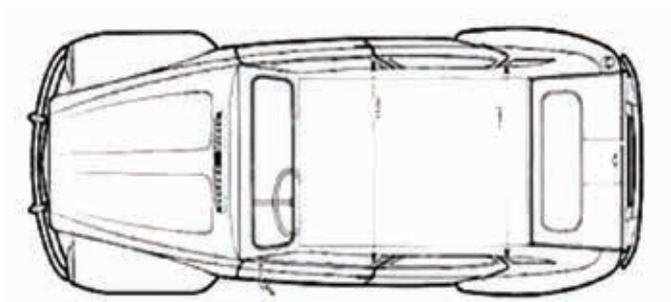
8. Veja, a seguir, o desenho de uma peça mecânica:



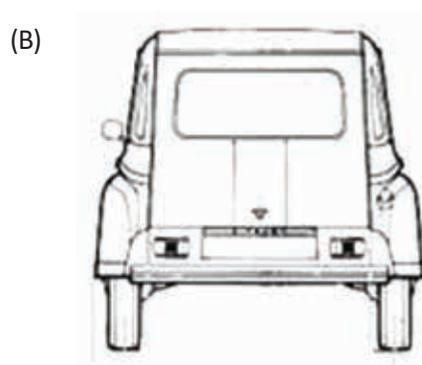
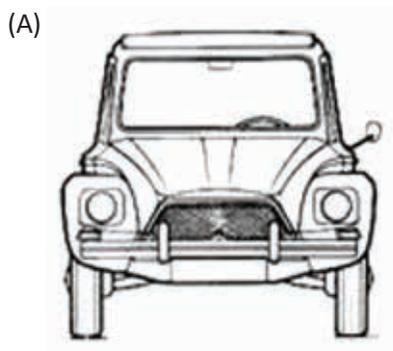
Assinale a alternativa correspondente à vista frontal dessa figura.



9. Veja, a seguir, o desenho de um automóvel:



Assinale a alternativa correspondente à vista frontal desse automóvel.



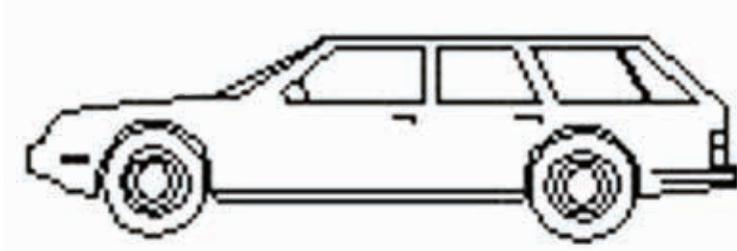
(C)



(D)

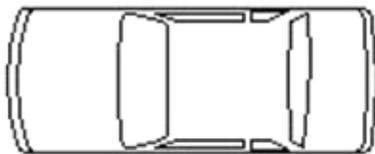


10. Veja, a seguir, o desenho de um veículo:

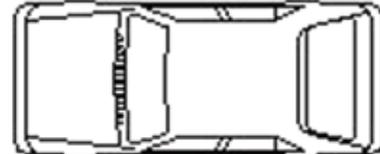


Assinale a alternativa correspondente à vista superior desse veículo.

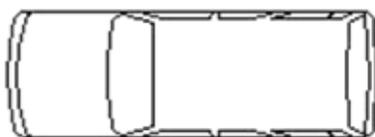
(A)



(B)

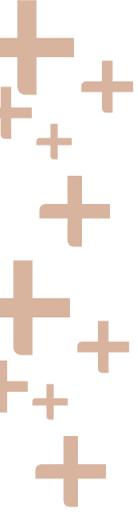


(C)



(D)





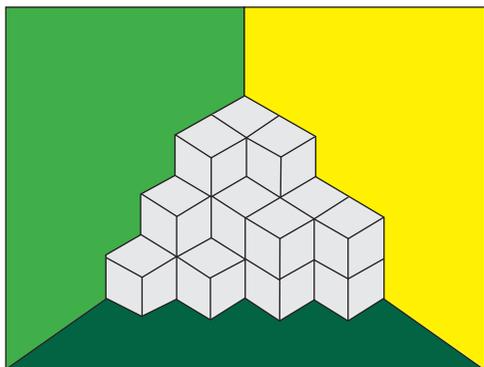
ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

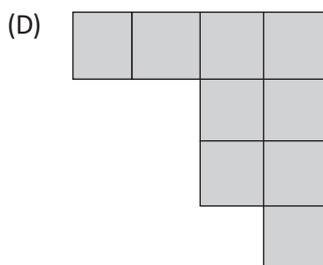
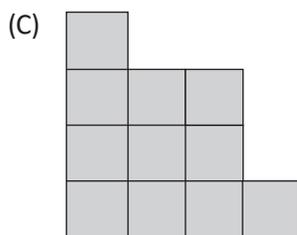
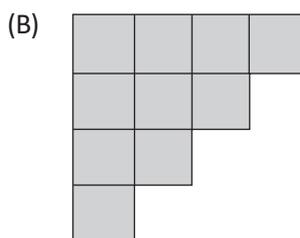
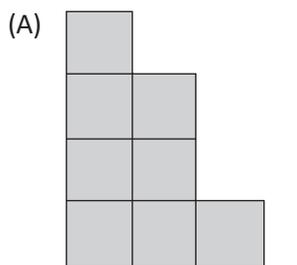
UNIDADE 7

ATIVIDADES

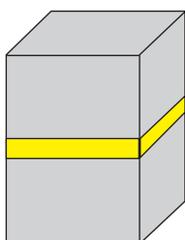
1. Considere uma pilha com cubos idênticos no canto de uma parede, conforme a ilustração a seguir:



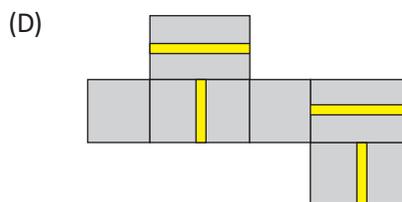
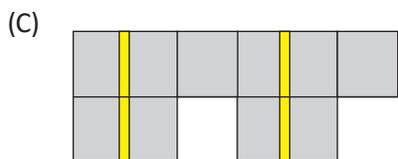
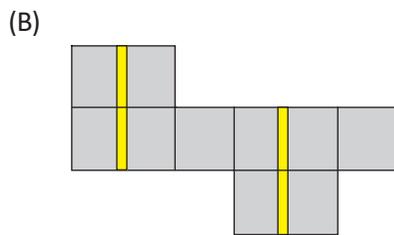
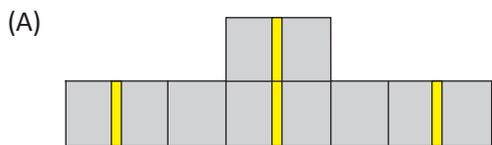
Assinale a alternativa que apresenta a vista aérea da pilha de cubos apresentada.



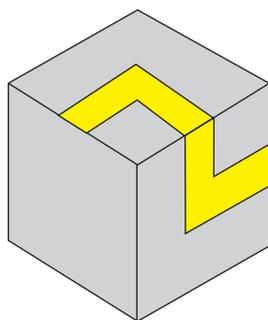
2. Observe o paralelepípedo a seguir:



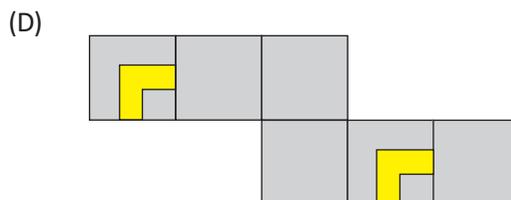
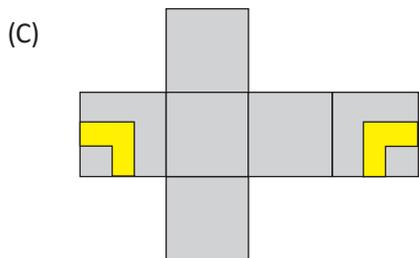
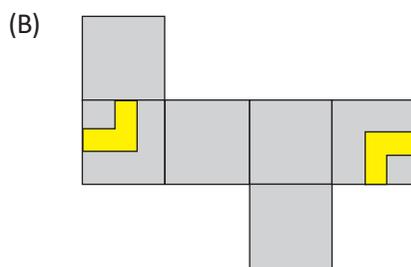
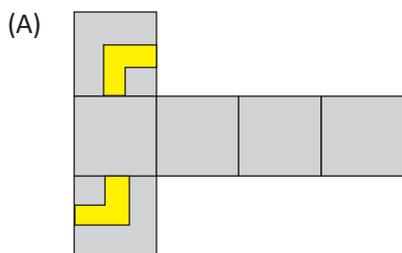
Assinale a alternativa que apresenta uma possível planificação desse paralelepípedo.



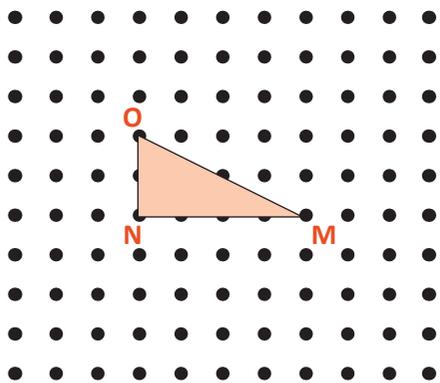
3. O cubo seguinte tem duas faces pintadas.



Assinale a alternativa que apresenta uma possível planificação desse cubo.

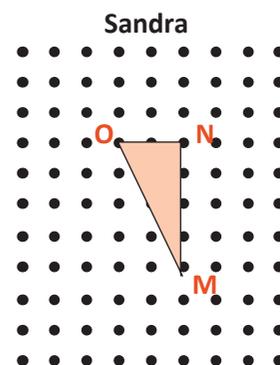
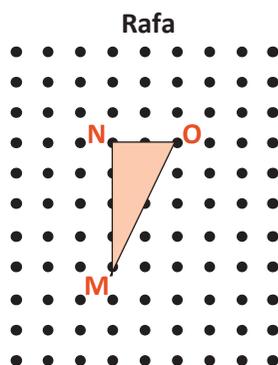
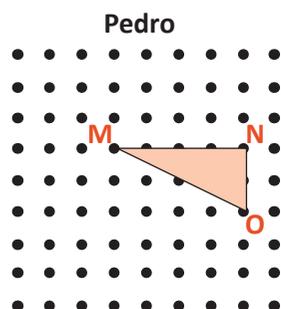
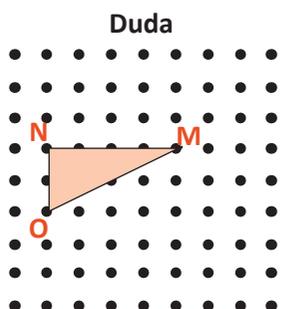


4. O triângulo OMN reto em N está representado em uma malha, na qual todos os pontos têm a mesma distância uns dos outros.



O professor solicitou aos estudantes que aplicassem, nesse triângulo, uma rotação de 90° , no sentido horário, em torno do vértice O.

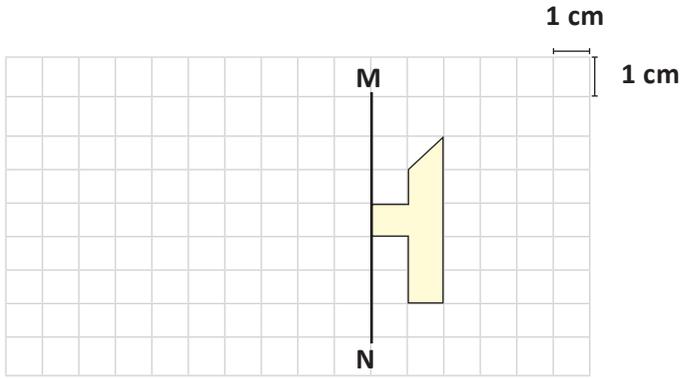
Veja a resposta de alguns estudantes:



Assinale a alternativa que apresenta o nome do estudante que acertou.

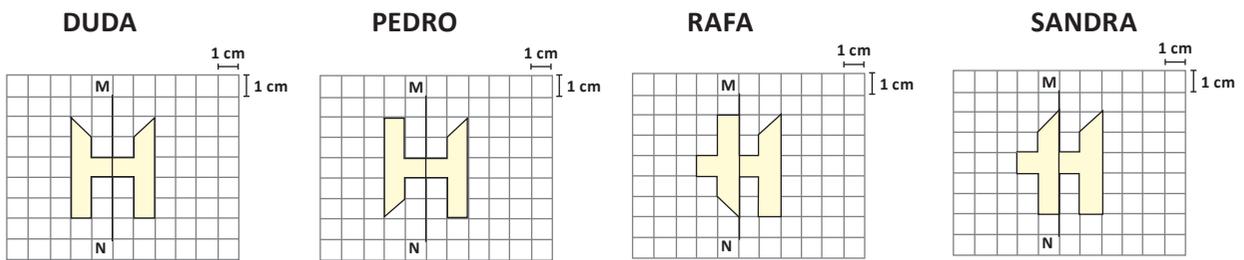
- (A) Duda
- (B) Pedro
- (C) Rafa
- (D) Sandra

5. Em uma malha quadriculada, o professor de Matemática traçou um eixo MN e desenhou uma figura do lado direito do eixo.



Em seguida, o professor solicitou à turma que completassem a figura com uma reflexão da mesma em relação ao eixo MN.

Veja a resposta de alguns estudantes:



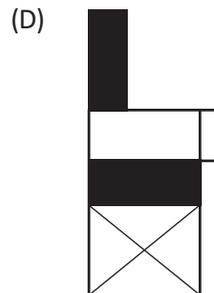
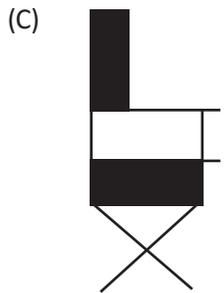
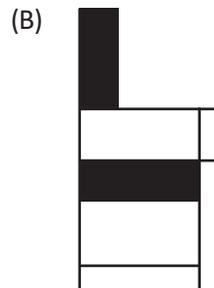
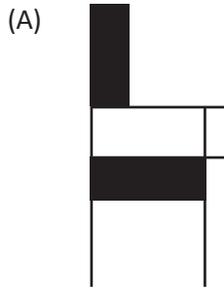
Assinale a alternativa que apresenta o nome do estudante que acertou.

- (A) Duda
- (B) Pedro
- (C) Rafa
- (D) Sandra

6. (Enem/2016-adaptado). Os alunos de uma escola utilizaram cadeiras iguais às da figura para uma aula ao ar livre. A professora, ao final da aula, solicitou que os alunos fechassem as cadeiras para guardá-las. Depois de guardadas, os alunos fizeram um esboço da vista lateral da cadeira fechada.



Qual é o esboço correto obtido pelos alunos?



7. Considere um triângulo equilátero MNP , cuja medida do lado é igual a 4 cm. O professor solicitou à turma que fizesse um novo triângulo QRS semelhante a MNP , porém com o dobro da medida dos lados. Em seguida fez algumas afirmações:

I-A medida dos ângulos de MNP são exatamente as mesmas de QRS .

II-A medida dos ângulos de MNP são diferentes das mesmas dos ângulos de QRS .

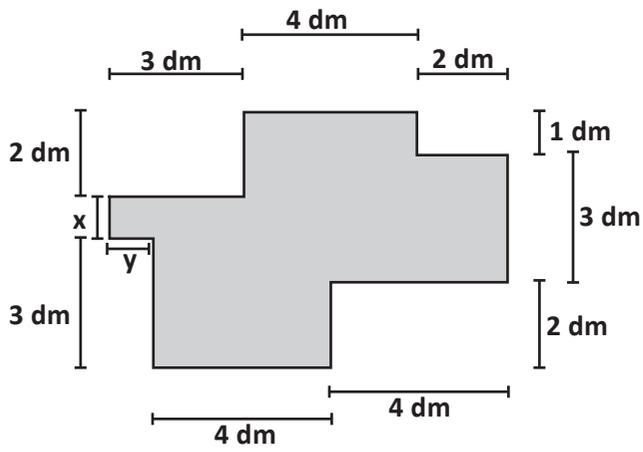
III-As medidas dos ângulos de QRS correspondem ao dobro das medidas dos ângulos de MNP .

IV-As medidas dos ângulos de QRS correspondem ao quádruplo das medidas dos ângulos de MNP .

Sobre as afirmativas feitas pelo professor está correta a de número

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) V.

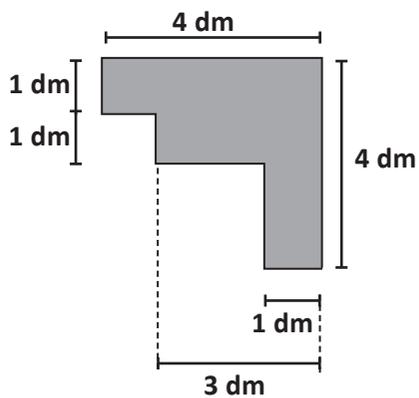
8. Considere a figura a seguir:



Calcule o perímetro dessa figura

- (A) 27 dm.
- (B) 28 dm.
- (C) 29 dm.
- (D) 30 dm.

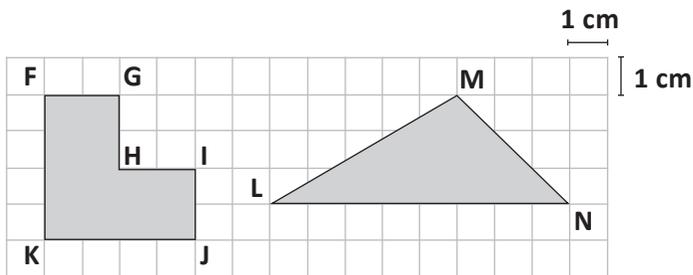
9. Considere o polígono representado pela figura sombreada.



Assinale a alternativa que apresenta a medida da área desse polígono.

- (A) 8 dm^2
- (B) 9 dm^2
- (C) 12 dm^2
- (D) 14 dm^2

10. Observe, na malha quadriculada, os polígonos FGHIJK e LMN:



Sobre os polígonos, o professor fez algumas afirmativas.

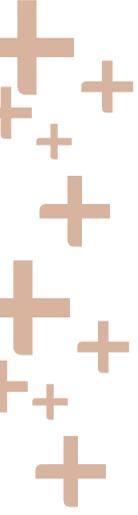
- I – A medida da área de FGHIJK é o dobro da medida da área de LMN.
- II – A medida da área de FGHIJK é 1,5 vezes maior que a medida da área de LMN.
- III – A medida da área de FGHIJK é igual a medida da área de LMN.
- IV – A medida da área de FGHIJK é menor que a medida da área de LMN.

Das afirmativas do professor, está correta a de número

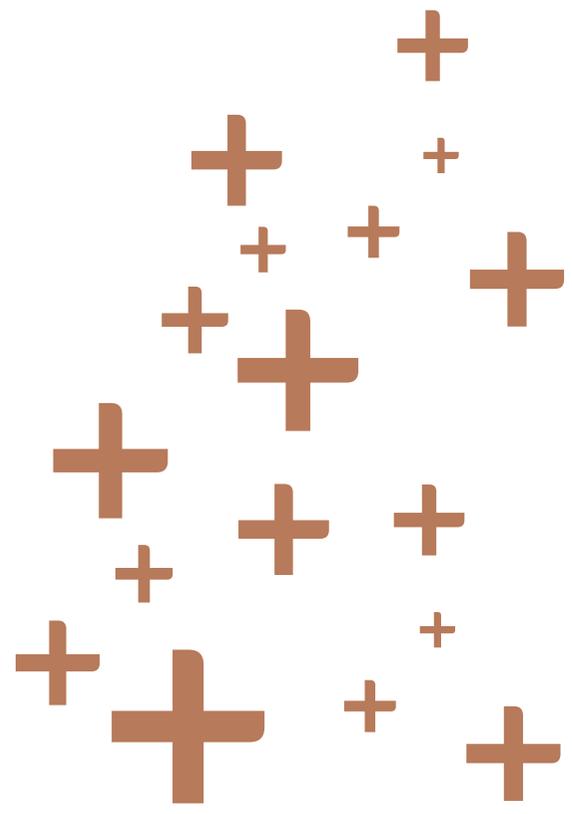
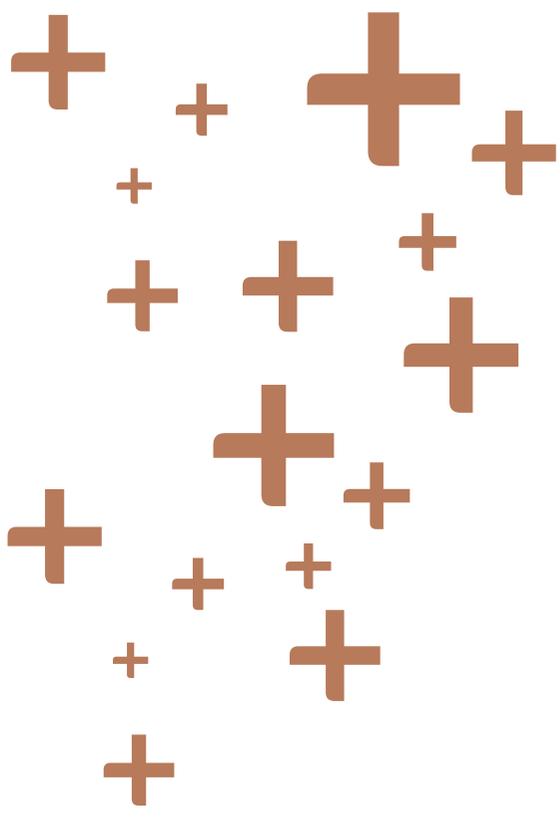
- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.

ANOTAÇÕES





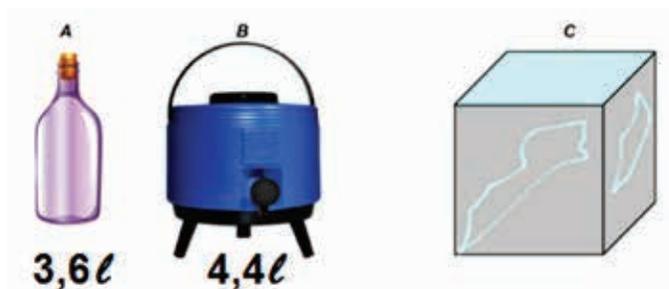
ANOTAÇÕES



UNIDADE 8

ATIVIDADES

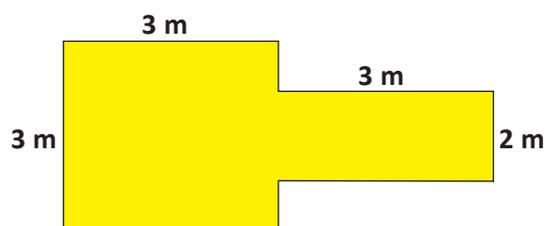
1. Os vasilhames A e B estão cheios de água e o vasilhame C, de forma cúbica, está vazio. Despejando a água de A e B em C, este fica cheio.



A medida de cada aresta de C é igual a

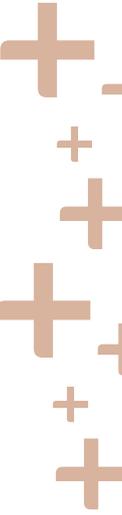
- (A) 40 cm.
- (B) 20 cm.
- (C) 10,2 cm.
- (D) 8,6 cm.

2. Observe a figura a seguir:



Em relação à área dessa figura, pode-se afirmar que

- (A) é igual a 150 000 cm².
- (B) é inferior a 150 cm².
- (C) é igual a 15 000 cm².
- (D) é superior a 1 000 000 cm².



3. O jardim de Mariana tem a forma retangular com 5 m de comprimento e 21 m^2 de área.

Assinale a alternativa que indica a largura desse jardim.

- (A) 4,2 cm
- (B) 42 cm
- (C) 420 cm
- (D) 4 200 cm

4. Um reservatório possui volume de $3\,000 \text{ m}^3$. Em relação à capacidade desse reservatório, pode-se afirmar que

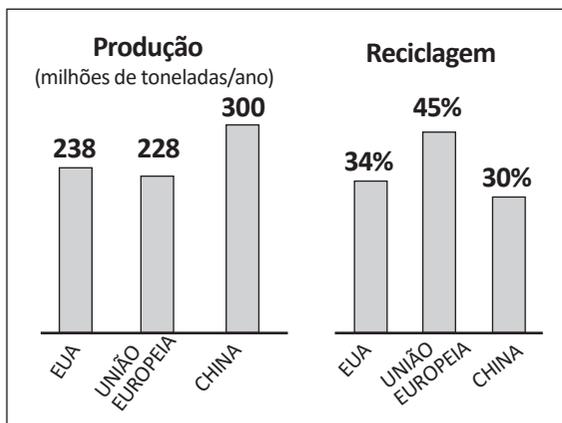
- (A) é inferior a 3 000 litros.
- (B) é igual a 3 000 litros.
- (C) é igual a 3 000 000 litros.
- (D) possui mais de 3 000 000 litros.

5. Uma piscina tem capacidade para $86,4 \text{ m}^3$.

Assinale a alternativa que indica, em litros, a capacidade dessa piscina.

- (A) 86,4 litros
- (B) 864 litros
- (C) 8 640 litros
- (D) 86 400 litros

6. Os gráficos a seguir apresentam dados sobre a produção e a reciclagem de lixo em determinadas regiões.



Responda:

a) O que se pode concluir com as informações desses gráficos? Redija um texto, explicando seu entendimento.

7. Três jogadores A, B e C disputam um torneio de tênis. Inicialmente, A joga com B, e o vencedor joga com C, assim por diante. O torneio termina, quando um jogador ganha duas vezes seguidas ou quando são disputadas quatro partidas ao todo.

Construa um espaço amostral, indicando as possibilidades de resultados do torneio.



8. Lançando, simultaneamente, uma moeda e um dado, sendo S o espaço amostral, constituído pelos 12 elementos, tem-se: $S = \{K1, K2, K3, K4, K5, K6, R1, R2, R3, R4, R5, R6\}$

Escreva, explicitamente, o seguinte evento: $A = \{\text{caras e m número par aparece}\}$, $B = \{\text{um número primo aparece}\}$, $C = \{\text{coroas e um número ímpar aparecem}\}$.

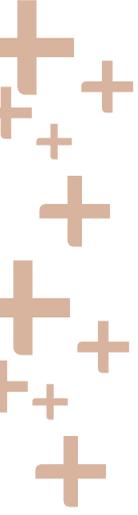
9. Em um sorteio, existem bolas enumeradas de 1 a 15, localizadas em uma urna. Sabe-se que uma pessoa retira da urna, ao acaso, uma bola qualquer. Sobre esta situação, pode-se afirmar que a probabilidade da bola representar o número 6

- (A) é inferior a 3,8%.
- (B) é exatamente igual a 4,5%.
- (C) está entre o intervalo 4,6% e 7,6%.
- (D) é superior a 7,6%.

10. Um baralho é composto por 52 cartas, com quatro naipes, divididas da seguinte forma: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, J, Q, K e A.

Assinale a alternativa que indica a probabilidade de obter o número 10 de qualquer naipe, ao retirar uma única carta.

- (A) 5,3%
- (B) 7,6%
- (C) 10,5%
- (D) 15,6%



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

7º

Ano

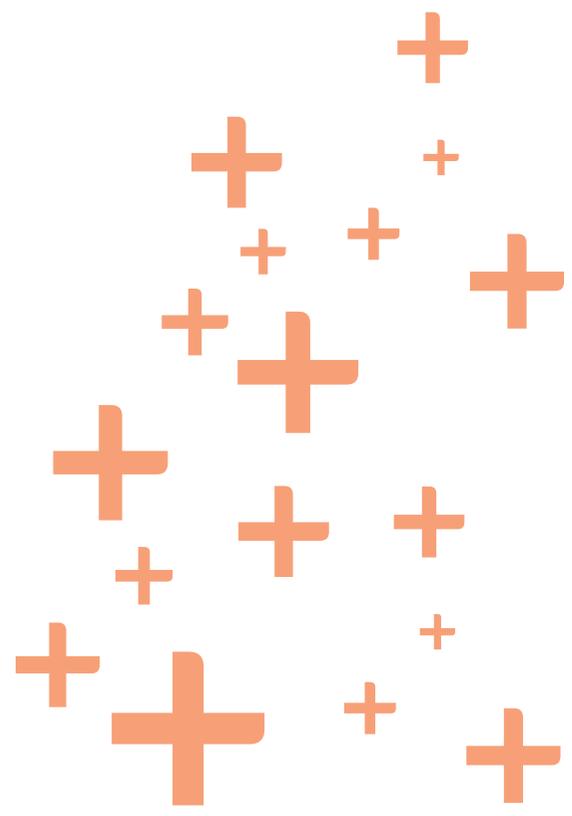
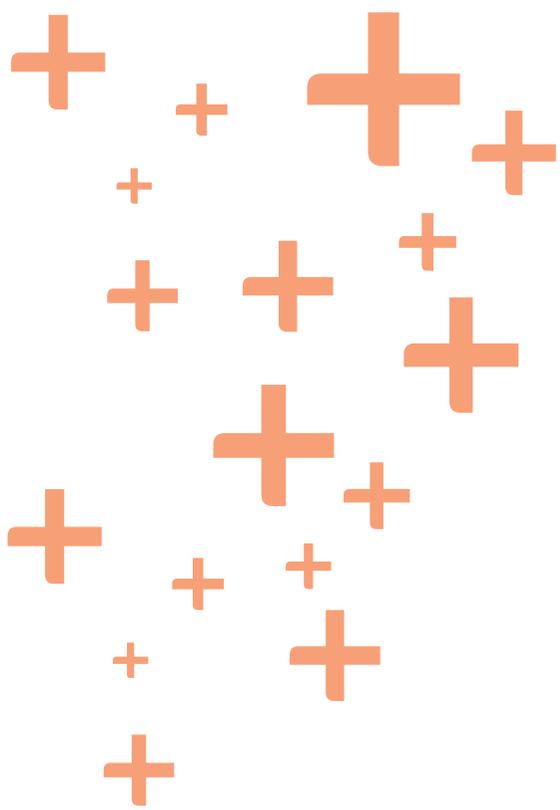
Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Caderno do Estudante

Volume 2

Aprender +



UNIDADE 1

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Como nos velhos tempos

Taynara Leszczynski

Os momentos passam, as pessoas se vão, a vida muda, o progresso aumenta, e de minha tão amada época só ficaram lembranças. Minha casa era pequena, um berço de humildade, construída com madeira lascada de pinheiro, não existia energia elétrica, tínhamos apenas um lampião de querosene. Éramos pobres, mas vivíamos num lar feliz, apesar das dificuldades em até conseguir o que comer.

No quintal havia um paiol onde guardávamos o pilão, feito de um tronco de madeira maciça escavada, onde socávamos amendoim para fazer paçoca. Tinha também o monjolo d'água e a jorna, que usávamos para fazer farinha e quirera.

Sempre após as chuvas minha mãe ia plantar na horta. Eu a acompanhava, levando a enxada, para ajudar a capinar. O cheiro de terra molhada e o azul do céu se misturavam com as cores dos ipês, despertando magia, e formavam uma aquarela de fantasia, que tomava minha mente e fazia de mim um pássaro, um menino livre, pronto para realizar meus sonhos.

Mal via a hora de chegar o domingo, reunir meus amigos, esquecer do mundo e brincar. Nossas brincadeiras eram simples, porém muito divertidas. Brincávamos de trilha, búlica, esconde-esconde, pular corda, lenço atrás, peteca feita com pena de galinha e palha de milho, bocha com bola feita de tronco de varaneira e carrinhos feitos de tabuinhas.

Às vezes meu pai e minha mãe iam passear à casa de meus avós. Eu e meus irmãos íamos junto. A viagem durava o dia inteiro, o percurso era longo, a estrada, cercada por uma bela mata ainda pura. Quando a escuridão já tomava seu lugar, chegávamos. A lua clareava o céu, meu pai fazia uma fogueira no meio do terreiro, eu e meus irmãos puxávamos uns bancos e sentávamos todos em volta da fogueira, observando as estrelas e escutando as piadas, prosas e causos contados por meu avô.

Quando alguém adoecia, minha avó preparava

seus chás; se não estivessem fazendo efeito, meu pai calçava alpargatas e esporas, colocava os arreios no cavalo, e saía a galopar em busca de curandeiros ou benzedeiros. Para ir mais rápido, ele e seu tordilho iam pelos carreiros do meio da mata, percorriam longos caminhos até chegar ao destino.

Em meio a tantas dificuldades, até hoje moro na cidade de Santa Maria do Oeste, as barreiras aos poucos foram sendo enfrentadas e, com muita luta, vencidas.

De minha juventude, recordo-me bem; jogava truco e pife nos torneios. Nos bailes, chimangos e quermesses podiam se ver todos os rapazes e as mocinhas embalados pelo vaneirão e fandango. Eu tocava gaita, sanfona, fazia chorar a viola, fazia gemer o fole da cordeona. Minha felicidade era ver a animação do povo, cantando, dançando, divertindo-se.

Hoje minha alegria é sentar no banco da varanda e tomar meu chimarrão. O vento assovia e traz a saudade que me faz lembrar de minha querência, de minhas raízes, de minha religião.

Lembranças que estavam adormecidas aos poucos vão despertando e renascendo em mim como em um filme. A magia se mistura com a saudade e por um instante sinto como se ainda fosse criança. Mas eis que um forte impulso me puxa. É a realidade que me avisa: “O passado não vai voltar”. Vejo então que toda essa fantasia é fruto da imensa saudade que teima em me perseguir.

E, como dizia uma velha música, “meu chapéu é de palha, meu chicote é de couro. Sim, sou caipira filho de canarinho, neto de sabiá”. Guardo essas minhas histórias em minha memória dentro de meu coração, pois espero que nossa cultura não morra e que se renove de geração para geração. Coisa rara em meio a tantas evoluções. Só desejo que o progresso não mate nossos sentimentos, nem domine nossos corações.

(Texto baseado na entrevista feita com o sr. José Leszczynski, 66 anos.)

Professora: Julieta Maria Cartelli Simon

Escola: Colégio Estadual José de Anchieta • Cidade: Santa Maria do Oeste – PR

Disponível em: <<http://textoemmovimento.blogspot.com.br/2014/07/memorias-literarias-como-nos-velhos.html>>. Acesso: 31 ago. 2017.



1. Releia atentamente o texto e responda: O que fazia do narrador-personagem um pássaro, um menino livre, pronto para realizar seus sonhos?

2. Releia este trecho do texto “Como nos velhos tempos”.

“Às vezes meu pai e minha mãe iam passear à casa de meus avós. Eu e meus irmãos íamos junto. A viagem durava o dia inteiro, o percurso era longo, a estrada, cercada por uma bela mata ainda pura. Quando a escuridão já tomava seu lugar, chegávamos. A lua clareava o céu, meu pai fazia uma fogueira no meio do terreiro, eu e meus irmãos puxávamos uns bancos e sentávamos todos em volta da fogueira, observando as estrelas e escutando as piadas, prosas e causos contados por meu avô.”

a) Quem é o “eu” que narra a história?

b) Quais palavras desse trecho indicam que o narrador está “dentro” da história?

c) Em que pessoa estão empregados os verbos e os pronomes nesse texto? Qual é o foco narrativo?

3. Nas narrativas de memória, os autores escrevem sobre as experiências que viveram, relembrando os tempos da infância, da juventude ou até mesmo da idade adulta. Muitas vezes, as lembranças não são nítidas, pois os fatos estão distantes no tempo. Desse modo, para localizar o leitor no tempo, o autor utiliza os marcadores temporais, que indicam o tempo da ação.

a) Qual a principal classe gramatical indicadora de tempo? Existe outra classe que indica tempo? Identifique-a.

b) Retire do texto alguns trechos em que os verbos são usados no passado, no presente e/ou no futuro.

c) Que palavras e expressões do texto marcam o tempo do relato de memória? Quais são as mais específicas e quais são mais vagas?

d) O tempo de relato desta memória literária é cronológico ou psicológico?

4. Observe os termos destacados e escreva à frente de cada palavra ou expressão a classe gramatical e a relação de sentido que ela estabelece no texto.

a)“(...) Éramos pobres, mas vivíamos num lar feliz, apesar das dificuldades em até conseguir o que comer.”

b) “Sempre após as chuvas minha mãe ia plantar na horta.”

c) “Hoje minha alegria é sentar no banco da varanda e tomar meu chimarrão.”

d) “Só desejo que o progresso não mate nossos sentimentos, nem domine nossos corações.”

e) “Quando alguém adoecia, minha avó preparava seus chás; se não estivessem fazendo efeito, meu pai calçava alpargatas.”

5. Quais são as principais características da memória literária? Responda, levando em conta os seguintes critérios: finalidade do gênero, perfil dos interlocutores, suporte ou veículo, tema, estrutura, linguagem.

6. No texto “Como nos velhos tempos”, aparecem elementos típicos da fala e da cultura da região Sul. Que tipo de variação linguística esse texto apresenta? Justifique sua resposta com trechos do texto, destacando os aspectos culturais e palavras típicas.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 7, 8, 9 e 10.

Vou contar...

A minha história começa muitos e muitos anos atrás.

Atrás de onde?, podem perguntar vocês. E eu responderei: atrás de hoje. Ontem. Antes de anteontem. Longe, na minha memória: lá é o tempo e o espaço da minha história.

Eu vou morrer um dia, porque tudo o que nasce também morre: bicho, planta, mulher, homem. Mas histórias podem durar depois de nós. Basta que sejam postas em folhas de papel e que suas letras mortas sejam ressuscitadas por olhos que saibam ler.

Por isso, aqui está para vocês o papel da minha história: uma vida-menina para as meninas dos seus olhos.

Vou contar...

Eu nasci no ano de 1890, numa pequena aldeia da Calábria, ao sul da Itália. E onde fica a Itália?... É só olhar no mapa da Europa e procurar uma terra em forma de bota (...).

É lá.

Lá, nessa terra entre mares, foi que eu nasci num dia de inverno, quando as flores silvestres que perfumavam o ar dos campos da minha aldeia estavam à espera do florescer da primavera.

Saracena: este era o nome do lugar pequenino onde nasci.

Eu disse “era”, embora o lugar, ainda exista e tenha crescido, como eu também cresci. Mas como nunca mais voltei para lá, acho que não pode ser mais o mesmo que conheci e onde vivi até os dez anos de idade. A Saracena de 1890 era aquela sem a comunicação do telefone, os sons do rádio e as imagens da televisão nas casas; sem o eco dos carros e das motocicletas nas estradas ou o ronco dos aviões sobre os telhados. A música que andava no

ar, nos tempos da minha infância, vinha do canto dos pássaros, do chiar das rodas das carroças das batidas dos cascos dos cavalos, do burburinho do riso das crianças e do lamento dos sinos das igrejas. Essa era a voz da terra onde começava a minha vida e terminava o meu mundo.

[...]

LAURITO, Ilka Brunhilde. *A menina que fez a América*. São Paulo: FTD, 2002. p. 5-7.

7. Releia os trechos a seguir:

“Basta que sejam postas em folhas de papel e que suas letras mortas sejam ressuscitadas por olhos que saibam ler.

Por isso, aqui está para vocês o papel da minha história: uma vida-menina para as meninas dos seus olhos.”

a) Qual é o sentido das expressões “letras mortas”, “o papel da minha história”, “vida-menina” e “meninas dos seus olhos”?

b) Qual é o sentido da palavra “ressuscitadas” nesse trecho?

8. A pontuação organiza as ideias do texto e ajuda o leitor na construção do sentido.

a) No título, a autora usou reticências. O título teria um sentido diferente sem as reticências?

b) Que ideia as reticências transmitem?

c) Qual o sentido da pontuação no trecho “E onde fica a Itália?...”?

d) Leia: “Eu disse ‘era’, embora o lugar, ainda exista e tenha crescido, como eu também cresci.” Explique que função as aspas desempenham em “era”.

9. Responda:

a) Segundo a narradora, por que as histórias podem “durar depois de nós”?

b) Por que a narradora diz que um dia ela também morrerá?

c) Ao responder as questões “a” e “b”, que termo foi utilizado para estabelecer uma relação de causa e consequência?

d) Reescreva os períodos a seguir, utilizando outras conjunções, para estabelecer uma relação de causa e consequência.

As histórias podem durar depois de nós. / As histórias não morrem.



Eu vou morrer um dia. / Tudo o que nasce também morre.

10. Este texto faz parte do livro “A menina que fez a América”. A obra apresenta a história de uma menina que, aos dez de idade, mudou-se da Itália para o Brasil. Para escrever essa história, a autora baseou-se nos fatos vividos e contados pela mãe. São acontecimentos, lugares, pessoas e sentimentos resgatados no tempo e no espaço, lá no fundo da memória. Para representar o lugar onde a personagem passou sua infância, a autora utilizou a descrição. Retire do texto as palavras e expressões que indicam:

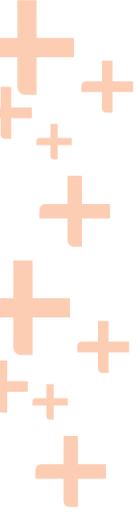
a) A localização de Saracena;

b) O tamanho do lugar.

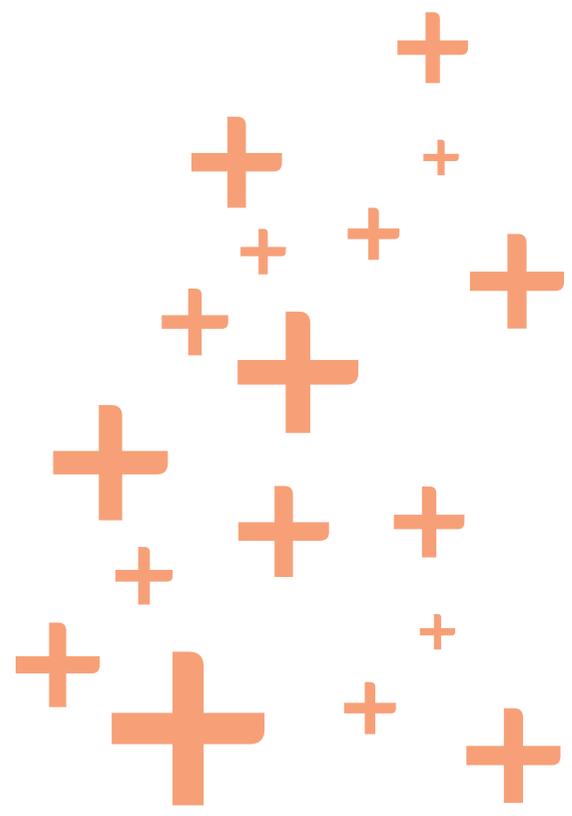
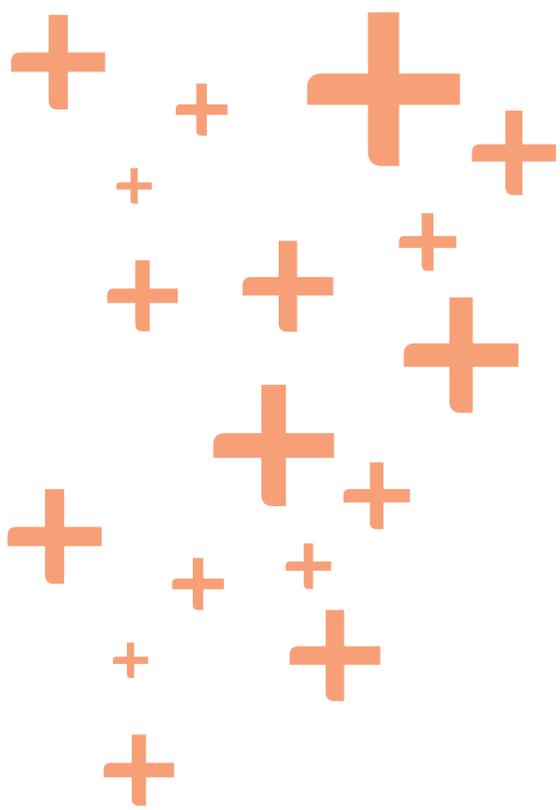
c) Os cheiros que a menina sentia.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 2

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Palavra, parola

Ilka Brunhilde

Eu sempre tive muito amor pelas palavras, mesmo antes de aprender a ler e a escrever.

Quando minha avó Catarina me ensinou a rezar, eu gostava de repetir as rezas em voz alta muitas vezes, ainda que não entendesse seu significado: “Levanto-me em nome de Deus, o Pai que me criou, o Filho que me redimiou, o Espírito Santo que me santificou. A Santíssima Trindade me salva de todos os perigos do corpo e da alma.” O que eu achava bonito era a música que havia nas palavras. Mas, quando comecei a ler, também achei bonito o desenho dessa música.

Foi vovô Leone, meu avô astrônomo, quem me ensinou as primeiras palavras escritas. Como já contei, ele tinha uma enorme biblioteca em casa e gostava que eu folheasse seus livros.

Um dia ele me mostrou um de astronomia, e eu vi a imensa bola do Sol com o nome embaixo: SOLE.

E ele me disse sorrindo:

— Veja a palavra SOLE, Fortunalla. Ela parece ter luz, calor, se você a pronuncia em voz alta: sole, Sole, SOLE!

Eu olhava para meu avô, fascinada, e, para a palavra, como para um mistério que só quem sabia ler decifrava. SOLE, eu aprendia a ler: e logo a neve dos campos no inverno se derretia ao som da minha voz...

Depois vovô Leone me mostrava outro livro e outra palavra: PANE.

E eu aprendia a soletrar: P-A-N-E, PA-NE, PANE. E via, enquanto lia, a colheita das espigas e a roda do moinho girando para fazer a farinha, e as mãos das mulheres amassando o pão, e o pão sendo cozido nos fornos de barro e sendo comida quentinho na hora de sair do fogo. PANE, PANE, PANE... E que dizia que eu sentia mais fome?...

— Agora leia esta, Fortunatella. É uma palavra forte e bela.

— V-I-N-O, VI-NO – soletrava eu.

[...]

E havia ainda outras palavras, altas e luminosas, que meu avô astrônomo me apontava nos livros: LUNA, STELLA... E eu lia o céu brilhante das noites da Saracena...

Então, quando voltava para a casa do meu avô Vincenzo, que conhecia muitas palavras da língua portuguesa, eu lhe perguntava:

— Vovô Vincenzo, como se diz SOLE na língua do Brasil?

E ele traduzia: SOL!

— SOL! – eu repetia, e a palavra me parecia mais redonda que a palavra SOLE... Uma verdadeira bola de fogo que fazia amadurecer as plantações, os homens e os dias.

— E como é PANE na língua do Brasil?

— PÃO – dizia meu avô Vincenzo com dificuldade.

E eu também achava difícil pronunciar essa palavra. Porque o som tinha de sair e era complicado. Mas eu brincava de cornetinha de soldado, apertando as narinas e me fazendo de fanhosa:

— PÃÃÃÃÃÃO...

(...). Só que ele não sabia me explicar por que o som se escrevia diferente, se era igualzinho ali e lá...

— STELLA? ESTRELA! – repetia eu, enrolando a língua.

— LUNA? LUA! – traduzia, desta vez com cuidado de não deixar o som sair pelo nariz, só pela boca, como me ensinava vovô Vincenzo.

E as minhas amiguinhas, para quem eu ia correndo contar a novidade das palavras que aprendia, me arremedavam em coro: SOL, PÃÃÃO, VINHO, ESTRELA, LUA...E íamos gritando pelas ruas, como um bando de louquinhas, como se, com as palavras do Brasil, traduzidas das parole italianas, estivéssemos viajando para além do mar Mediterrâneo, em busca de terras e céus distantes das terras e céus da Saracena.



1. Este texto é mais um trecho do livro “A menina que fez a América”. Neste trecho, Fortunata lembra-se dos momentos passados com seus avós italianos. De acordo com este fragmento, o que Fortunatella sempre teve mesmo antes de aprender a ler e escrever?
2. Faça uma lista das palavras do texto que você não conhece ou sobre as quais tem dúvida. Consulte um dicionário para descobrir o que elas significam, atentando para o contexto.

a) Essas palavras foram empregadas em seu sentido denotativo ou conotativo? Por quê?

b) De acordo com o dicionário “mini Aurélio”, a palavra “amadurecer” significa “tornar (-se) maduro; madurar”. O que significa “amadurecer os homens”, presente no trecho “Uma verdadeira bola de fogo que fazia amadurecer as plantações, os homens e os dias.”?

3. O que podemos inferir a partir das afirmações da narradora-personagem, nos fragmentos a seguir:
a) “Eu sempre tive muito amor pelas palavras, mesmo antes de aprender a ler e a escrever.”

b) “E havia ainda outras palavras, altas e luminosas, que meu avô astrônomo me apontava nos livros: LUNA, STELLA... E eu lia o céu brilhante das noites de Saracena...”

4. Releia atentamente o texto. Observe que, em alguns parágrafos, primeiro as letras das palavras aparecem separadas pelo hífen, depois, aparecem separadas em sílabas, por fim, aparecem inteiras. Nos três casos, o tipo de letra usado (caracteres maiúsculos e em itálico) é diferente dos demais caracteres do texto. São os chamados recursos gráficos. Esses recursos são elementos importantes na construção do sentido. No texto em questão, há um destaque das palavras que a narradora estava lendo. O que sugerem esses destaques?

5. A repetição de palavras também é um recurso utilizado pelo autor de um texto na construção de sentido. Retire do fragmento lido, exemplos de repetição e identifique o efeito de sentido decorrente desta exploração.

6. Releia o trecho, identifique o recurso e o efeito de sentido decorrente da utilização deste recurso.

a) “(...). Ela parece ter luz, calor, se você a pronuncia em voz alta: sole, Sole, SOLE!”

b) “(...). Uma verdadeira bola de fogo que fazia amadurecer as plantações, os homens e os dias.”

7. Releia os trechos a seguir:

“Foi vovô Leone, meu avô astrônomo, quem me ensinou as primeiras palavras escritas. Como já contei, ele tinha uma enorme biblioteca em casa e gostava que eu folheasse seus livros.

Um dia ele me mostrou um de astronomia, e eu vi a imensa bola do Sol com o nome embaixo: SOLE.

E ele me disse sorrindo: - Veja a palavra SOLE, Fortunatella. Ela parece ter luz, calor, se você a pronuncia em voz alta: sole, Sole, SOLE!”

a) Que pronomes servem, nos trechos dado, para evitar a repetição das palavras “vovô Leone” e “palavra”?

b) A palavra “um”, utilizada no trecho “Um dia ele me mostrou “um” de astronomia, (...)”, faz referência a qual palavra dita anteriormente?

8. Que elementos do texto indicam que o locutor é uma criança? Dê exemplos.

9. Enredo, personagem, espaço, tempo e narrador estão presentes em todos os textos narrativos independentemente do gênero a que pertençam. Releia o texto e responda.

a) Nesse fragmento, quem é o narrador da memória literária? Qual é o foco narrativo?

b) O tempo na narrativa é cronológico ou psicológico? Por quê?

c) Identifique os personagens deste trecho.

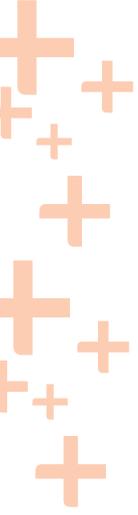
d) Cite os espaços onde acontecem os fatos deste fragmento.

e) Identifique a situação inicial e o desfecho desta parte história de Fortunatella.

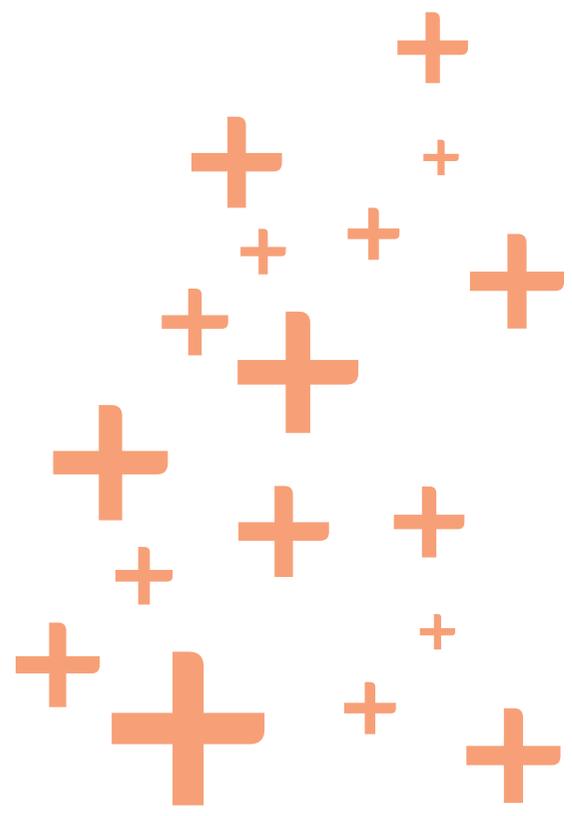
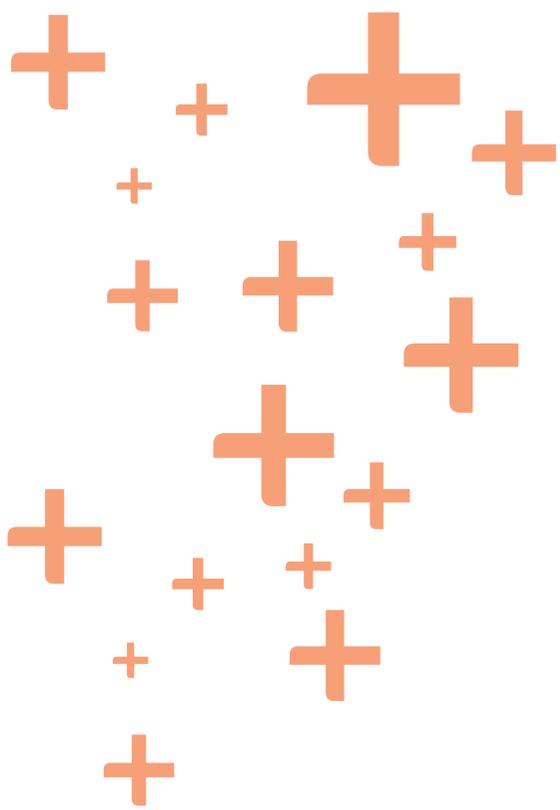
10. Neste trecho, Fortunatella lembra-se dos momentos passados com seus dois avós italianos, que lhe ensinaram muitas coisas sobre as palavras. Qual é o tema deste trecho do livro “A menina que fez a América”?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 3

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 9.

O menino no espelho

Fernando Sabino

O MENINO E O HOMEM

Quando chovia, no meu tempo de menino, a casa virava um festival de goteiras. Eram pingos do teto ensopando o soalho de todas as salas e quartos. Segui-se um corre-corre dos diabos, todo mundo levando e trazendo baldes, bacias, panelas, penicos e o que mais houvesse para aparar a água que caía e para que os vazamentos não se transformassem numa inundação. Os mais velhos ficavam aborrecidos, eu não entendia a razão: aquilo era uma distração das mais excitantes.

E me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia, o pessoal correndo para lá e para cá, e esvaziando as vasilhas que transbordavam. Os diferentes ruídos das gotas d'água retinindo no vasilhame, acompanhados do som oco dos passos em atropelo nas tábuas largas do chão, formavam uma alegre melodia, às vezes enriquecida pelas sonoras pancadas do relógio de parede dando horas. Passado o temporal, meu pai subia ao forro da casa pelo alçapão, o mesmo que usávamos como entrada para a reunião da nossa sociedade secreta. Depois de examinar o telhado, descia, aborrecido. Não conseguia descobrir sequer uma telha quebrada, por onde pudesse penetrar tanta água da chuva, como invariavelmente acontecia. Um mistério a mais, naquela casa cheia de mistérios.

O maior, porém, ainda estava por se manifestar.

Naquele dia, assim que a chuva passou, fui como sempre brincar no quintal. Descalço, pouco me incomodando com a lama em que meus pés se afundavam, gostava de abrir regos para que as poças d'água, como pequeninos lagos, escorressem pelo declive do terreiro, formando o que para mim era um caudaloso rio. E me distraía fazendo descer por ele barquinhos de papel, que eram grandes caravelas de piratas.

Desta vez, o que me distraiu a atenção foi uma fila de formigas a caminho do formigueiro, lá perto do bambuzal, e que o rio aberto por mim havia interrompido. As formiguinhas iam até a margem e, atarantadas, ficavam por ali procurando um jeito

de atravessar. Encostavam a cabeça umas nas outras, trocando ideias, iam e vinham, sem saber o que fazer. Algumas acabavam tão desorientadas com o imprevisto obstáculo à sua frente que recuavam caminho, atropelando as que vinham atrás e estabelecendo na fila a maior confusão.

Do outro lado, entre as que já haviam passado, reinava também certa confusão. Enquanto as que iam mais à frente prosseguiram a caminhada até o formigueiro, sem perceber o que acontecia à retaguarda, as ainda próximas do rio ficavam indecisas, indo e vindo por ali, junto à margem, pintando uma forma qualquer de ajudar as outras a atravessar.

Resolvi colaborar, apelando para os meus conhecimentos de engenharia. Em poucos instantes construí uma ponte com um pedaço de bambu aberto ao meio, e procurei orientar para ela, com um pauzinho, a fila de formigas. Estava empenhado nisso, quando senti que havia alguém em pé atrás de mim. Uma voz de homem, que soou familiar aos meus ouvidos, perguntou:

— Que é que você está fazendo? Sem me voltar, tão entretido estava com as formigas, expliquei o que se passava. Logo consegui restabelecer o tráfego delas, recompondo a fila através da ponte. O homem se agachou a meu lado, dizendo que várias formigas seguiam por um caminho, uma na frente de duas, uma atrás de duas, uma no meio de duas. E perguntou:

— Quantas formigas eram?

Pensei um pouco, fazendo cálculos. Naquele tempo eu achava que era bom em aritmética: uma na frente de duas faziam três; uma atrás de duas eram mais três; uma no meio de duas, mais três.

— Nove! — exclamei, triunfante. Ele começou a rir e sacudiu a cabeça, dizendo que não: eram apenas três, pois formiga só anda em fila, uma atrás da outra.

Então perguntei a ele o que é que cai em pé e corre deitado. — Cobra? — ele arriscou, enrugando a testa, intrigado.

Foi a minha vez de achar graça: — Que cobra que nada! É a chuva — e comecei a rir também.

— Você sabe o que é que caindo no chão não quebra e caindo n'água quebra?

— Sei: papel.

Gostei daquele homem: ele sabia uma porção de coisas que eu também sabia. Ficamos conversando um tempão, sentados na beirada da caixa de areia, como dois amigos, embora ele fosse cinquenta anos mais velho do que eu, segundo me disse. Não parecia. Eu também lhe contei uma porção de coisas. Falei na minha galinha Fernanda, nos milagres que um dia andei fazendo, e de como aprendi a voar como os pássaros, e a minha aventura de escoteiro perdido na selva, as espionagens e investigações da sociedade secreta Olho de Gato, o sócia que retirei do espelho, o Birica, valentão da minha escola, o dia em que me sagrei campeão de futebol, o meu primeiro amor, o capitão Patifaria, a passarinhada que Mariana e eu soltamos. Pena que minha amiga não estivesse por ali, para que ele a conhecesse. Levei-o a ver o Godofredo em seu poleiro:

— Fernando! — berrou o papagaio, imitando mamãe: — Vem pra dentro, menino! Olha o sereno! Hindemburgo apareceu correndo, a agitar o rabo.

Para surpresa minha, nem o homem ficou com medo do cachorrão, nem este o estranhou; parecia feliz, até lambeu-lhe a mão. Depois, mostrei-lhe o Pastoff no fundo do quintal, mas o coelho não queria saber de nós, ocupado em roer uma folha de couve.

O homem disse que tinha de ir embora — antes queria me ensinar uma coisa muito importante:

— Você quer conhecer o segredo de ser um menino feliz para o resto da sua vida?

— Quero — respondi.

O segredo se resumia em três palavras, que ele pronunciou com intensidade, mãos nos meus ombros e olhos nos meus olhos:

— Pense nos outros.

Na hora achei esse segredo meio sem graça. Só bem mais tarde vim a entender o conselho que tantas vezes na vida deixei de cumprir. Mas que sempre deu certo quando me lembrei de segui-lo, fazendo-me feliz como um menino. O homem se curvou para me beijar na testa, se despedindo:

— Quem é você? — perguntei ainda. Ele se limitou a sorrir, depois disse adeus com um aceno e foi-se embora para sempre.

Disponível em: <file:///E:/fernando-sabino-o-menino-no-espelho.pdf. Acesso em: 12 set. 2017.

1. O livro “O menino no espelho” é um relato de memória. Memórias literárias pertencem ao grupo dos gêneros narrativos ficcionais. Os textos narrativos apresentam alguns elementos em comum, como fatos, personagens, tempo, espaço, narrador. Agora, responda: Quais são os marcadores temporais da narrativa? O tempo desta narrativa é cronológico ou psicológico? Por quê?

2. Em relação ao narrador, responda:

a) No trecho citado, o narrador participa como personagem ou relata o fato como observador? Que palavras indicam o tipo de narrador?

b) Em que pessoa estão empregados os verbos e os pronomes nesse texto? Exemplifique.

3. Na narrativa, o espaço é o lugar onde se passa a ação, articulando-se com as personagens, e influenciando suas atitudes ou sofrendo transformações provocadas por elas. Assim, os fatos de uma narrativa mantêm relações com o espaço em dois níveis: físico ou geográfico e o social. Onde acontecem os fatos narrados? Exemplifique.

4. Releia os trechos:

“(…) Enquanto as que iam mais à frente prosseguiam a caminhada até o formigueiro, sem perceber o que acontecia à retaguarda, as ainda próximas do rio ficavam indecisas, indo e vindo por ali, junto à margem, pintando uma forma qualquer de ajudar as outras a atravessar.”

“(…)Resolvi colaborar, apelando para os meus conhecimentos de engenharia.”

“(…) às vezes enriquecida pelas sonoras pancadas do relógio de parede dando horas. (…)”

Qual o sentido das palavras destacadas nesses trechos?

5. O que se pode inferir desta afirmação “Na hora achei esse segredo meio sem graça. Só bem mais tarde vim a entender o conselho que tantas vezes na vida deixei de cumprir. Mas que sempre deu certo quando me lembrei de segui-lo, fazendo-me feliz como um menino.”?

6. Reúna os dois fatos citados nos períodos a seguir, estabelecendo entre eles a relação de causa e consequência. Use as conjunções pertinentes para estabelecer essa relação.

a) “Quando chovia, a casa virava um festival de goteiras”.

“Eram pingos do teto ensopando o soalho de todas as salas e quartos”.

b) “Depois de examinar o telhado, meu pai descia, aborrecido”.

“Não conseguia descobrir sequer uma telha quebrada, por onde pudesse penetrar tanta água da chuva”.

7. Retire do texto, a opinião do narrador-personagem para os seguintes fatos:

a) “Os mais velhos ficavam aborrecidos (…)”.

b) “ele sabia uma porção de coisas que eu também sabia.”

c) “Ficamos conversando um tempão, sentados na beirada da caixa de areia, como dois amigos, embora ele fosse cinquenta anos mais velho do que eu, segundo me disse.”

d) “ Eu também lhe contei uma porção de coisas. (…)”



8. Observe os trechos a seguir, e indique a classe gramatical das palavras destacadas. Em seguida, estabeleça a relação lógico-discursiva marcada por cada uma.
- a) O maior, porém, ainda estava por se manifestar.
- b) Naquele dia, assim que a chuva passou, fui como sempre brincar no quintal.
- c) E me divertia a valer quando uma nova goteira aparecia, o pessoal correndo para lá e para cá, e esvaziando as vasilhas que transbordavam.
- d) Do outro lado, entre as que já haviam passado, reinava também certa confusão. Enquanto as que iam mais à frente prosseguiam a caminhada até o formigueiro, sem perceber o que acontecia à retaguarda, as ainda próximas do rio ficavam indecisas, indo e vindo por ali, junto à margem, pintando uma forma qualquer de ajudar as outras a atravessar.
9. A quem ou a que os pronomes destacados fazem referência, nos trechos a seguir? Explique para que eles foram utilizados.
- a) E me distraía fazendo descer por ele barquinhos de papel, que eram grandes caravelas de piratas.
- b) “Em poucos instantes construí uma ponte com um pedaço de bambu aberto ao meio, e procurei orientar para ela, com um pauzinho, a fila de formigas. Estava empenhado nisso, quando senti que havia alguém em pé atrás de mim.”
- c) “Sem me voltar, tão entretido estava com as formigas, expliquei o que se passava. Logo consegui restabelecer o tráfego delas, recompondo a fila através da ponte.”
- d) “Gostei daquele homem: ele sabia uma porção de coisas que eu também sabia.”
- e) “Para surpresa minha, nem o homem ficou com medo do cachorrão, nem este o estranhou; parecia feliz, até lambeu-lhe a mão. Depois mostrei-lhe o Pastoff no fundo do quintal, mas o coelho não queria saber de nós, ocupado em roer uma folha de couve.”

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.

Minha vida de menina

Helena Morley

Quarta-feira, 28 de agosto (de 1895).

Faço hoje quinze anos. Que aniversário triste!

Vovó chamou-me cedo, ansiada como está, coitadinha, e deu-me vestido. Beijou-me e disse: “Sei que você vai ser sempre feliz, minha filhinha, e que nunca se esquecerá de sua avozinha que lhe quer tanto”. As lágrimas lhe correram pelo rosto abaixo e eu larguei dos braços dela e vim desengasgar-me aqui no meu quarto, chorando escondida.

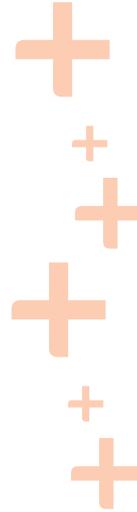
Como eu sofro de ver que mesmo na cama, pensando com está, vovó não se esquece de mim e de meus deveres e que eu não fui o que devia ter sido para ela! Mas juro por tudo, aqui nesta hora, que vovó melhorando eu serei um anjo para ela e me dedicarei a esta avozinha tão boa e que me quer tanto.

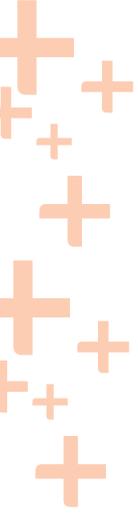
Vou agora entrar no quarto para vê-la e já sei o que ela vai me dizer: “Já estudou suas lições? Então vá se deitar, mas procure antes alguma coisa para comer. Vá com Deus”.

MORLEY, Helena. *Minha vida de menina*. São Paulo: Companhia de Letras, 1942.

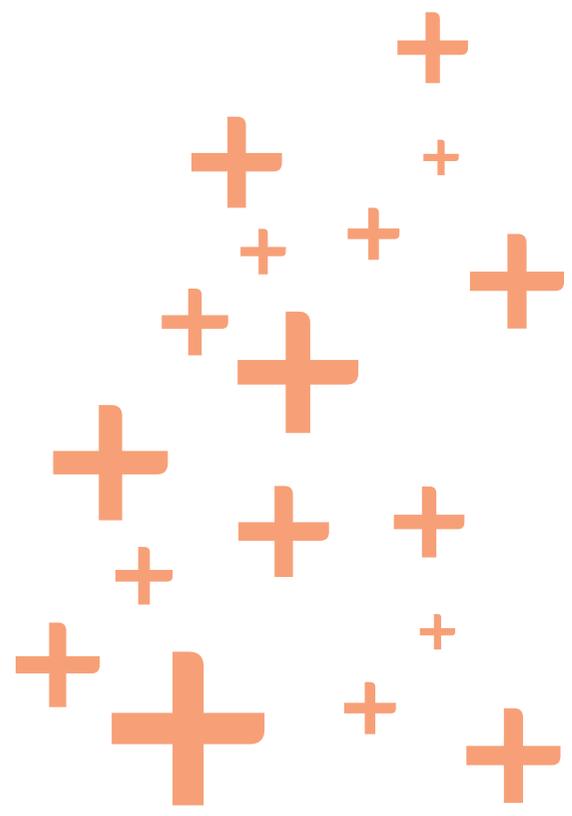
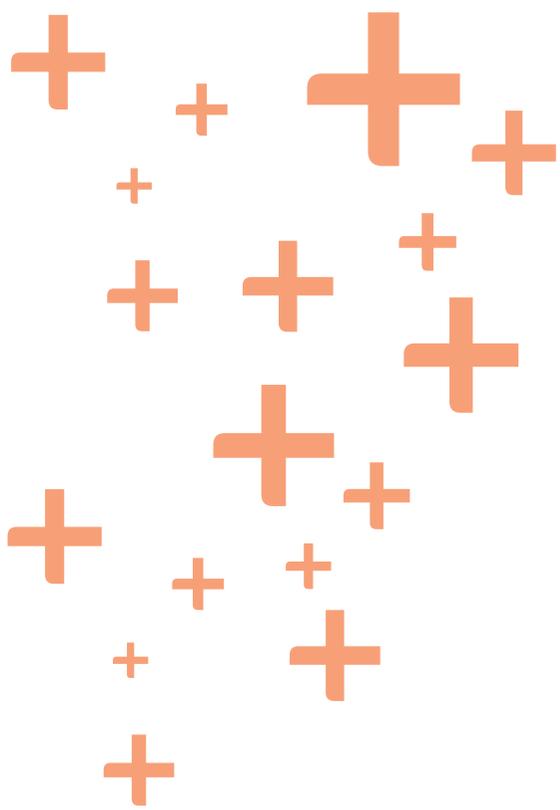
- 10.** No fragmento dado, há três palavras no diminutivo. Retire-as e identifique o efeito de sentido decorrente desta escolha pelo narrador-personagem.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 4

ATIVIDADES

Caro/a estudante, nesta unidade você lerá exemplares de um gênero textual que costuma ser publicado em jornais e revistas, os classificados. Os classificados fazem parte de uma seção em que as pessoas podem anunciar coisas que querem vender, comprar, alugar, consertar etc. Com o advento da internet, sites como o OLX têm a mesma função dos classificados dos jornais e das revistas. Anuncia-se de tudo nesses sites, assim como também nos classificados de jornais e revistas impressos ou digitais, haja vista a maioria dos jornais, hoje em dia, ter um site onde é possível ler tudo o que se lê na versão impressa. Vamos começar?! Observe as imagens a seguir, e responda a atividade 1.



Disponível em: <<https://tvjaguari.com.br/classificados-2949/>>.
Acesso em: 16 set. 2017.



Disponível em: <<http://pt.calameo.com/read/00422626756c01ca152a9/>>.
Acesso em: 16 set. 2017.

1. Apesar de não ser possível ler o que está sendo anunciado no “Jornal de Hoje”, você consegue perceber como é o formato dos textos. Além do formato dos textos, o que mais se pode observar? Há algo destacado? Há símbolos ou imagens além de palavras? Para que você acha que eles servem?

Leia, agora, exemplares de anúncios de classificados para responder as atividades 2, 3, 4 e 5.

Texto 1

Moto HONDA VT600C SHADOW Preta
Ano 2001, nova, pouco uso. R\$ 15.000,00.
Tratar com Cristiano: (62) 98731-8538 ou
(62) 3555-4444.

Texto 2

Vende-se sítio de 4 Alqueires, na entrada do Bairro Mundo Novo.
Próximo do asfalto com área para plantio e lavoura, com casa e salão comercial.
Tratar com Ilma (64) 918480-5025.

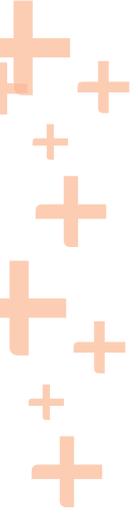
- 2. O texto 1 apresenta informações sobre a marca de uma moto. Quem anuncia está interessado em comprar ou vender? Justifique.**
- 3. No texto 2, que tipo de informação pode atrair um possível comprador interessado em um sítio próximo à zona urbana de uma cidade?**
- 4. Retome os textos 1 e 2. Em relação às informações sobre quem contatar para a compra do que é anunciado, há uma informação que só está disponível no texto 1. Que informação é essa? Já em relação à localidade dos dois anunciantes, há uma informação que evidencia que ambos estão em cidades diferentes. Que informação é essa?**
- 5. Agora compare os dois textos e escreva o que eles têm de semelhante em relação à forma, à linguagem, ao objetivo etc.**

Leia o texto a seguir, para responder as atividades 6, 7, 8, 9 e 10.

Aluga-se Casa de cerca de 300 m²

Com 3 quartos, sendo 1 suíte, cozinha, sala, banheiro, varanda, cozinha gourmet c/ fogão a lenha e garagem para 2 carros. Ao lado da casa tem 2 espaços para horta, sendo 1 com $\pm 500\text{m}^2$ coberto com sombrite e outro cercado com alambrado de $\pm 2500\text{m}^2$, também um Barracão de $\pm 700\text{m}^2$ c/ 2 salas grandes fechadas e 1 sala aberta. A casa fica a 8 km do centro de São Luís de Montes Belos. É isento do pagamento de luz e água (poço artesiano). Valor do Aluguel R\$ 500,00.
Tratar com Beto (62) 99801-1350, email: betohonorato@cidade.com.br

- 6. Diferente dos anúncios de classificados lidos anteriormente, este anúncio é bem mais descritivo em relação ao que está sendo anunciado. O que se pode deduzir do fato de o autor do texto ter sido tão descritivo em relação à casa que ele está anunciando para vender?**



7. Apesar de todas as informações dadas pela pessoa que escreveu o texto, pode-se dizer que há uma informação principal e uma informação secundária. Nesse caso, qual a principal informação desse texto?

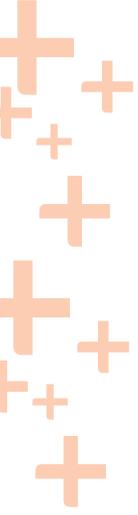
8. No decorrer do texto, percebem-se algumas abreviações, tais como “±” e “c/”. Essas abreviações são comuns em classificados. Por que você acha que essas abreviações são usadas nesses textos? Quais outros gêneros se permite que abreviações desse tipo sejam usadas? E em quais textos e situações de comunicação abreviações como essas devem ser evitadas?

9. Esse texto possui o mesmo objetivo dos textos lidos anteriormente? O que mais se pode anunciar nos classificados? Nesse caso, com a mudança do que é anunciado, muda-se também o objetivo do texto?

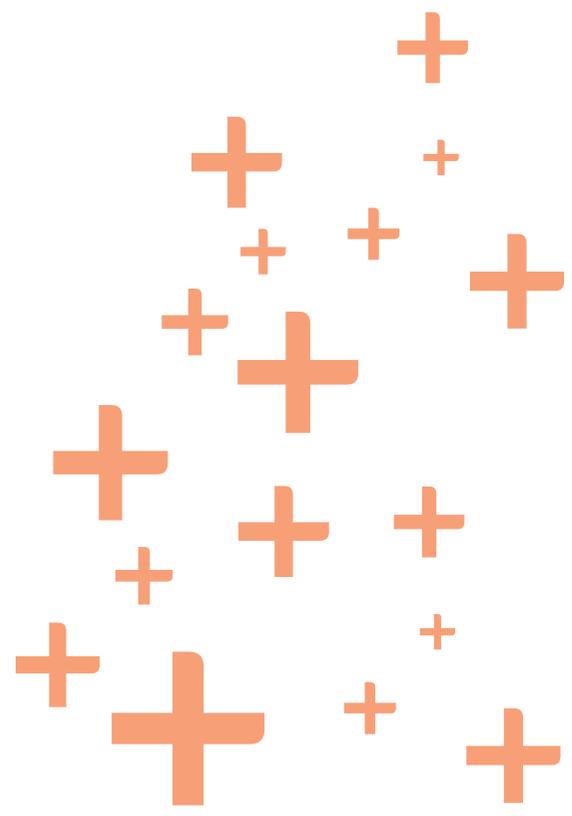
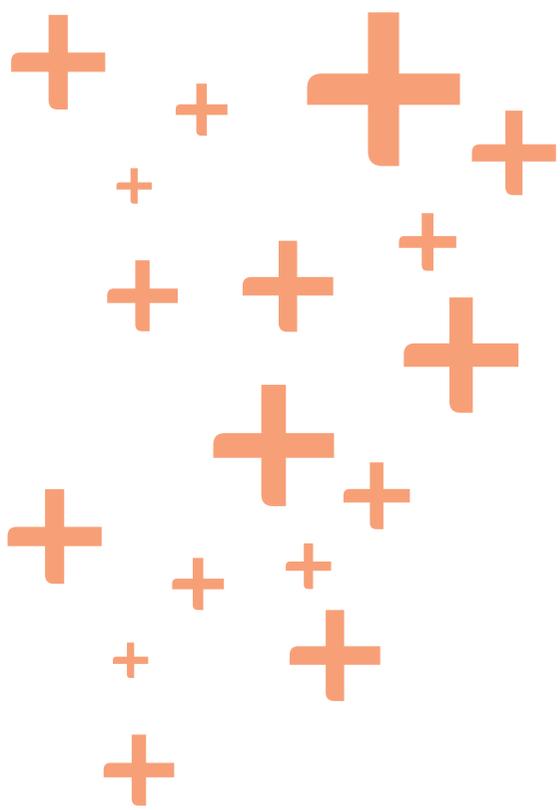
10. No trecho “(...)c/ fogão a lenha e garagem para 2 carros.”, o termo “e” dá uma ideia de quê?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 5

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 1.



Disponível em: <<https://image.slidesharecdn.com/campanhadetransplante2013-130925090652-phpapp01/95/apresentao-campanha-nacional-de-doo-de-rgos-1-638.jpg?cb=1380104403>>. Acesso em: 14 set. 2017.

1. Observe o cartaz que ilustra a campanha de doação de órgãos, e faça a leitura da linguagem não verbal.

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 2, 3 e 4.



Disponível em: <<https://incrivel.club/inspiracao-historias/17-exemplos-recentes-de-publicidade-social-impactante-30305>>. Acesso em: 14 set. 2017.

A filial chinesa da empresa de publicidade americana Ogilvy criou uma campanha publicitária que demonstra claramente o lugar ocupado pelas novas tecnologias em nossas vidas. O lema da campanha é: “Quanto mais nos comunicamos, menos falamos”.

2. Observe que na imagem do cartaz há um enorme smartphone separando a criança do homem. Com base na leitura do texto que antecede o cartaz, o que essa imagem sugere?
3. Releia o seguinte trecho: “Quanto mais nos comunicamos, menos falamos”. Explique a aparente falta de coerência da frase anterior.
4. No período “Quanto mais nos comunicamos, menos falamos. ”, o termo “quanto” sugere que tipo de relação entre as duas orações?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 5, 6 e 7.



Disponível em: <<https://incrivel.club/inspiracao-historias/17-exemplos-recentes-de-publicidade-social-impactante-30305/>>. Acesso em: 15 set. 2017.

5. Qual o sentido da pergunta que dá início ao texto do cartaz: “Você bebeu?”?
6. A imagem mostra, pela ordem, um taxista, um policial, um motorista de ambulância e um motorista de carro funerário. Considerando a explicação, o que se pode inferir da leitura do cartaz?
7. Na frase “Escolha quem vai te dar uma carona”, a forma verbal “escolha”, imperativo afirmativo, é muito comum em propagandas. Por quê?

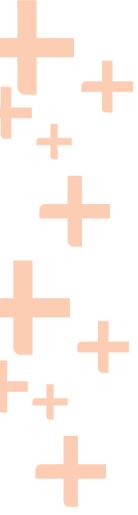
Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 8, 9 e 10.



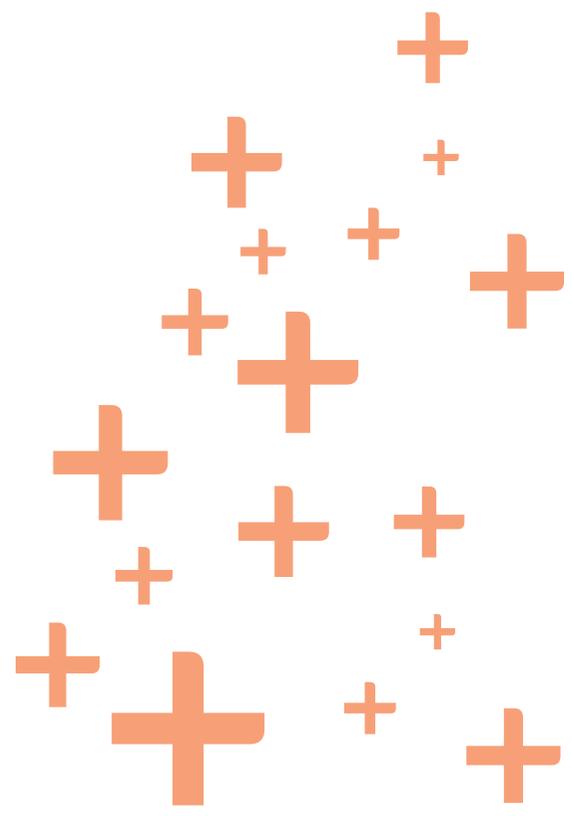
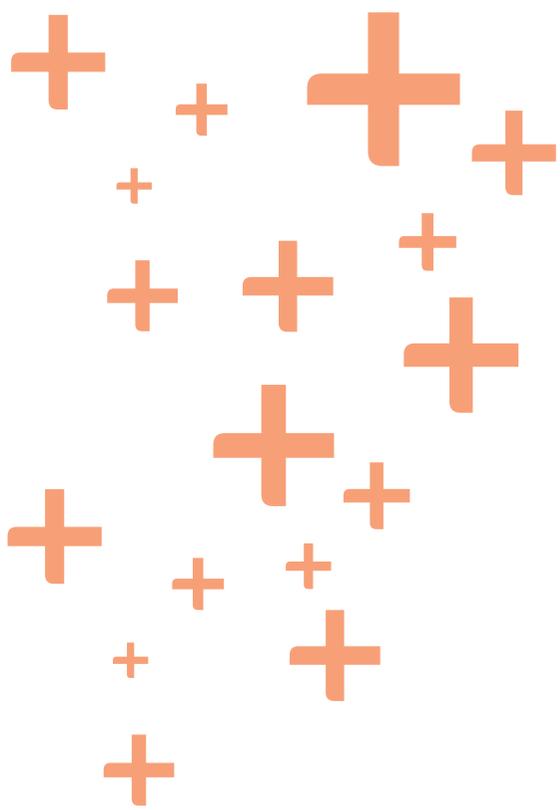
8. Considerando apenas a placa pendurada no pescoço do cachorro, qual o tipo de linguagem predominante? Explique o que o/a leva a essa conclusão?
9. De acordo com o contexto, qual o significado da palavra “raiva”?
10. Observe o trecho: “não adianta ficar triste”. Considerando o contexto da propaganda, que tristeza seria essa? Explique.

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES



UNIDADE 6

ATIVIDADES

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades de 1 a 10.

Texto 1



Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias>>. Acesso em: 04 set. 2017.

Texto 2

Brasil tem 240 mortes confirmadas devido à febre amarela, diz ministério

Desde o início da epidemia de febre amarela, em dezembro do ano passado, até a última quinta-feira (27), o Brasil teve 392 suspeitas de mortes devido à doença, sendo que 240 delas foram confirmadas pelo Ministério da Saúde. O número de infecções com resultado laboratorial positivo para o vírus chega a 715, com mais de 3 mil notificações recebidas pelos órgãos de saúde e 1,5 mil casos descartados.

O atual surto de febre amarela, apesar de atingir regiões próximas de zonas urbanas de estados como Rio de Janeiro e São Paulo, ainda é classificado como silvestre pelo governo brasileiro. Ou seja: o mosquito *Aedes aegypti*, conhecido por transmitir a dengue, chikungunya e a zika, ainda não é transmissor do vírus da febre amarela. Os mosquitos responsáveis por essas infecções ocorridas em áreas de mata e rurais são o *Haemagogus* e *Sabethes*.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/febre-amarela/noticia/brasil-tem-240-mortes-confirmadas-devido-a-febre-amarela-diz-ministerio.ghtml>>. Acesso em: 04 set. 2017.

1. Qual é o tema do texto 1?

2. Sobre o ponto de interrogação empregado no texto 1, responda:

a) Qual é a função gramatical do ponto de interrogação?

O ponto de interrogação é um sinal de pontuação que indica uma pergunta.

b) No trecho “Vai viajar para uma região afetada pela febre amarela?”, o ponto de interrogação ultrapassa o seu sentido estritamente gramatical. O que sugere o ponto de interrogação?

3. Qual a principal finalidade do texto 1?



4. Quais marcas linguísticas contribuem para que o texto atinja sua finalidade?

5. Qual é o número de suspeitas de mortes devido à febre amarela, segundo o Ministério da Saúde? E qual número foi confirmado?

6. Com relação à comparação dos dois textos, responda:
 - a) Qual é o assunto comum tratado nos dois textos?

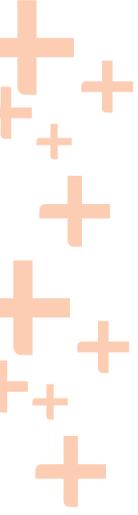
 - b) Embora os dois textos tratem de um assunto comum, há uma diferença na forma de abordá-lo. Comente a abordagem do assunto feita nos dois textos.

7. Qual é o tipo de linguagem empregado nos dois textos?

8. Qual é a principal finalidade do texto 2? Justifique sua resposta.

9. No trecho do texto 2 “(...) sendo que 240 delas foram confirmadas pelo Ministério da Saúde”, a palavra “delas” substitui qual termo escrito anteriormente?

10. Retire do texto 2 palavras e/ou expressões que dão ideia de:
 - a) Tempo -
 - b) Lugar -
 - c) Negação -



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

UNIDADE 7

ATIVIDADES

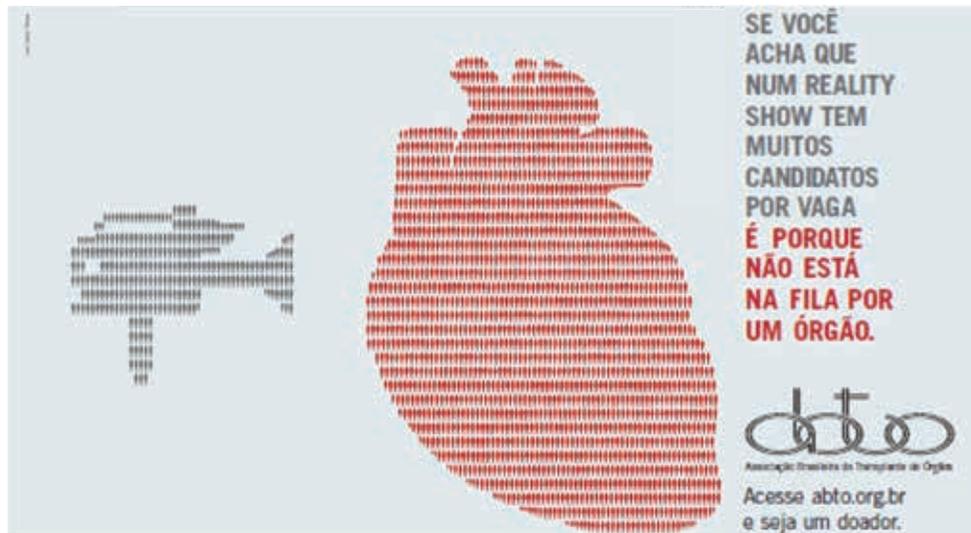
Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 1, 2 e 3.



Disponível em: <http://portalarquivos.saude.gov.br/images/campanhas/doacao_organos_2015/MUBs_Doacao_119x174_Liege-Pulmao-3.jpg>
Acesso em: 04 set. 2017.

1. O que pode ser concluído na ênfase dada para avisar a família quando o interlocutor resolver ser doador de órgãos?
2. Qual a relação de sentido estabelecida entre a linguagem verbal e não verbal?
3. Qual é a finalidade do texto?

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades 4 e 5.



Disponível em: <<http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Campanhas-e-Eventos/05/fila-coracao.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2017.

4. O que representam as palavras escritas em cor preta e vermelha? Quais aspectos possibilitam responder essa pergunta?

5. Qual é a maior fila: a de doação de órgãos ou a de candidatos para um reality show?

Leia os textos e, a seguir, responda as atividades 6, 7, 8, 9 e 10.

Texto I



Disponível em: <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/imagens/campanhas/malaria-2017/CARTAZ-Malaria-geral.JPG>>. Acesso em: 04 set. 2017.

Texto II

Malária

A malária é uma doença proveniente de protozoários do gênero Plasmodium, transmitidos originariamente pela picada do mosquito fêmea do gênero Anopheles, mais conhecido no Brasil como mosquito-prego. Este gênero possui em torno de 400 espécies, mas somente 5 delas são transmissoras da malária para humanos; no Brasil, apenas 3 espécies transmitem a patologia.

Preferindo climas tropicais e subtropicais, o protozoário é dispersado pelo organismo através da trombina, anticoagulante que possibilita a alimentação do mosquito. Além da picada do mosquito, a malária também pode infectar por contato sanguíneo e na fase fetal de mãe para filho. Cerca de 30 espécies do gênero Plasmodium infectam outros primatas além dos seres humanos. Há cerca de 400 espécies infectando aves, mamíferos e répteis, passando progressivamente por seus predadores.

Disponível em: <<http://www.infoescola.com/doencas/malaria/>>. Acesso em: 04 set. 2017.

6. Sobre os dois textos responda:

a) Qual é o assunto comum tratado nos dois textos?

b. O assunto é tratado da mesma forma? Justifique sua resposta.

7. No trecho do texto 2 “Faça o tratamento até o fim, sem a doença, você vive muito melhor”, qual palavra marca a opinião dos produtores da campanha publicitária?

8. Os produtores da campanha publicitária apresentam um argumento para que se faça o tratamento completo da doença malária. Qual é esse argumento?

9. No trecho seguinte, identifique uma relação de causa e consequência:

“Sem os cuidados necessários, a Malária pode se tornar grave”.

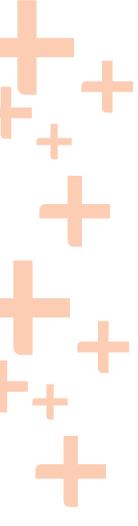
Causa -

Consequência -

10. No trecho “Faça o tratamento até o fim, sem a doença, você vive muito melhor”, qual é a ideia dada pela palavra “muito”?

ANOTAÇÕES





ANOTAÇÕES

UNIDADE 8

ATIVIDADES

Leia o texto e, a seguir, responda as atividades de 1 a 9.

Minha vida de menina

Helena Morley

Quinta-feira, 28 de agosto (de 1895).

Faço hoje quinze anos. Que aniversário triste!

Vovó chamou-me cedo, ansiosa como está coitadinha, e deu-me um vestido. Beijou-me e disse: “Sei que você vai ser sempre feliz, minha filhinha, e que nunca se esquecerá de sua avozinha que lhe quer tanto”. As lágrimas lhe correram pelo rosto abaixo e eu larguei dos braços dela e vim desengasgar-me aqui no meu quarto, chorando escondida.

Como eu sofro de ver que mesmo na cama, pensando como está, vovó não se esquece de mim e de meus deveres e que eu não fui o que devia ter sido para ela! Mas juro por tudo, aqui nesta hora, que vovó melhorando eu serei um anjo para ela e me dedicarei a esta avozinha tão boa e que me quer tanto.

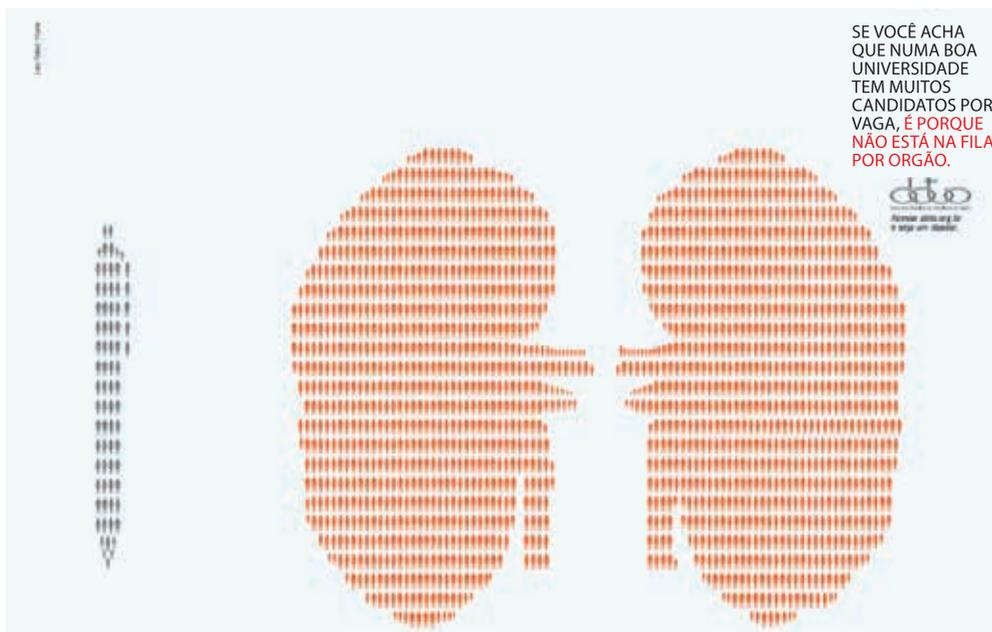
Vou agora entrar no meu quarto para vê-la e já sei o que ela vai me dizer: “já estudou suas lições? Então vá se deitar, mas procure antes alguma coisa para comer. Vá com Deus”.

Minha vida de menina. São Paulo: Companhia das Letras, 1942.

1. Qual é o tema do texto?
2. No trecho “Que aniversário triste!”, o que é enfatizado pelo ponto de exclamação?
3. Observe o emprego dos diminutivos e escreva o que eles sugerem nas situações seguintes:
 - a) “Vovó chamou-me cedo, ansiosa como está coitadinha (...)”.
 - b) “Sei que você vai ser sempre feliz, minha filhinha (...)”.
 - c) “(...) e me dedicarei a esta avozinha tão boa (...)”.
4. No trecho “(...) que vovó melhorando eu serei um anjo para ela e me dedicarei a esta avozinha tão boa e que me quer tanto”. , o que sugere a expressão “serei um anjo” ?
5. Retire do texto palavras e/ou expressões que apresentam idéia de tempo.

6. O que é possível inferir dessas falas da avó da narradora: “(...) já estudou suas lições? Então vá se deitar, mas procure antes alguma coisa para comer. Vá com Deus”?
7. No trecho “(...) e que eu não fui o que devia ter sido para ela”, o pronome “ela” substitui qual palavra escrita anteriormente?
8. No trecho “Vou agora entrar no meu quarto para vê-la (...)”, o termo “la” substitui qual termo escrito anteriormente?
9. Observe o trecho seguinte: “Vou agora entrar no meu quarto para vê-la e já sei o que ela vai me dizer (...)”.
- a) Reescreva o trecho substituindo os pronomes “la” e “ela” pela palavra que eles se referem.
- b) O que aconteceu com o trecho ao fazer a substituição solicitada?

Leia o texto e, a seguir, responda a atividade 10.



Disponível em: <<http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/Campanhas-e-Eventos/05/fila-Rins.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2017.

10. Nesse texto, qual a relação de sentido estabelecida entre a linguagem verbal e a não verbal?

ANOTAÇÕES

Competências Socioemocionais

Aprender +
2018

CARO(A) ESTUDANTE,

Você já parou para pensar que a escola é um lugar onde você aprende muito mais do que os conteúdos das disciplinas?

Se sim, que legal! É isso mesmo: a escola é um local para aprender a se conhecer, a conviver com os outros, a conhecer e fazer coisas novas! Isso é especialmente importante numa fase escolar de tantas novidades e aprendizados como é o Ensino Fundamental. Se ainda não tinha pensado em uma escola que ofereça isso, que tal começar agora?

Este ano você vivenciará suas aulas de um jeito diferente! Você aprenderá matemática, português ou ciências ao mesmo tempo em que aprende mais sobre quem é hoje e o que quer para sua vida. Aprenderá história, geografia ou artes enquanto aprende a se relacionar melhor com os outros e descobre o que o (a) motiva a crescer.

Poder conversar com pessoas que você sempre quis, mas tem vergonha!

Poder se relacionar com pessoas de diferentes grupos numa boa!

Poder colocar com clareza suas opiniões e sentimentos em uma conversa em casa, na escola ou com amigos!

IMAGINE!

Poder escutar atentamente os colegas e ser escutado por eles, respeitando e sendo respeitado(a) em suas opiniões!

Poder confiar mais em si mesmo(a) e se fortalecer como pessoa a partir de seus interesses, sonhos e desejos para o futuro!

Poder se superar como estudante e aprender mais a cada dia!

QUERO SABER COMO ISSO VAI ACONTECER!

Você já ouviu falar em educação integral? Provavelmente, sim, pois este é um tema que está sendo muito discutido. Algumas pessoas confundem educação integral com ficar mais tempo na escola, mas nem sempre é assim. Então, independentemente de sua escola ser de tempo integral ou tempo parcial, em 2018, você experimentará em algumas aulas, um pouco do que é educação integral.

Esse é um tipo de educação que tem como objetivo o desenvolvimento pleno do estudante. Você continuará a aprender os conteúdos, mas também terá oportunidades para desenvolver, ao mesmo tempo, um conjunto de competências, chamadas socioemocionais, que fazem toda a diferença para se sair bem na escola e na vida!

Essas competências têm a ver com:

RELACIONAMENTO CONSIGO MESMO

Conhecer a si mesmo, suas limitações, o que você gosta e entender como você lida com as próprias emoções. É muito importante cultivar o autoconhecimento e exercitá-lo todos os dias!



RELACIONAMENTO COM OS OUTROS

Falar claramente com os outros, saber escutar e respeitar com quem você fala, independentemente de serem colegas, pais, professores e até mesmo pessoas que você não conhece!



TER OBJETIVOS E PERSISTIR EM ALCANÇÁ-LOS

Pensar sobre o que você quer fazer no futuro e agir nesse sentido. É importante continuar trabalhando mesmo quando encontramos desafios no nosso dia a dia!



TOMAR DECISÕES RESPONSÁVEIS

Fazer escolhas com base em informações que você coletou e considerando os seus impactos em diferentes aspectos da sua vida e para os outros, quando for o caso!

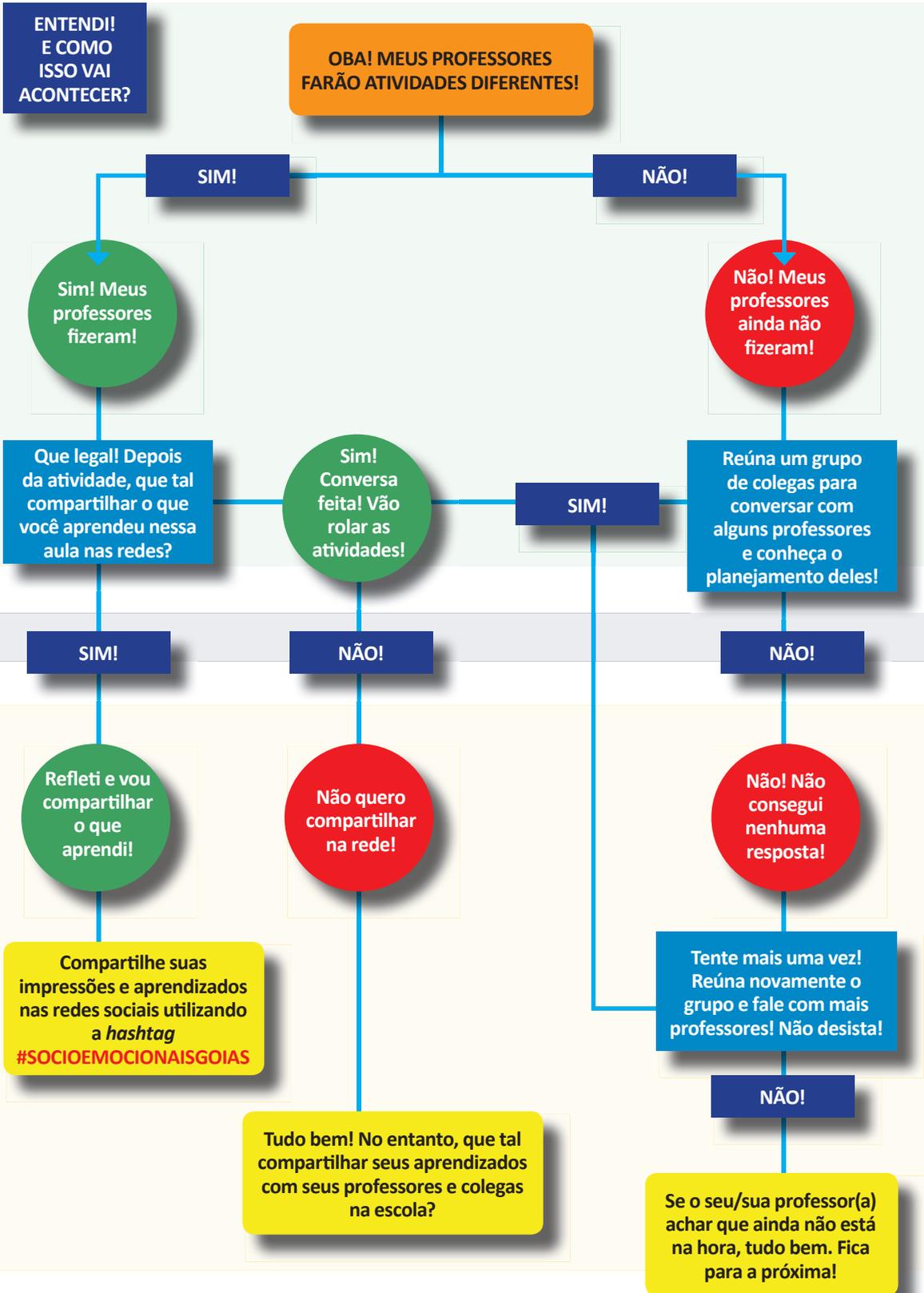


ABRAÇAR NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS

Buscar conhecer coisas novas quando se sentir confortável e curioso(a). Explorar é algo diferente para cada um, pois temos interesses diferentes. É legal respeitar!



Como você viu, essas competências são demais! Elas nos ajudam a aprender como superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E aprender tudo isso na escola é melhor ainda!



LEMBRE-SE...

É LEGAL PARTICIPAR ATIVAMENTE NAS AULAS!

Prepare-se e sinta-se confortável para colocar suas opiniões de forma respeitosa. É importante participar das atividades que o(a) professor(a) propuser com empenho e aprender tudo o que puder com elas! E se tiver dúvidas, não hesite em perguntar! Seus colegas também aprendem com elas.

É LEGAL REFLETIR PARA VALER!

Ao final de algumas aulas, o(a) professor(a) organizará uma rodada de reflexão sobre tudo o que você pode ter aprendido. Pense para além dos conteúdos da disciplina. O que você aprendeu ali que levaria para outros espaços de sua vida?

É LEGAL COMPARTILHAR O QUE VOCÊ PENSA!

Conte aos seus professores como foi a experiência. Se você não for de falar na frente de todo mundo, encontre um jeitinho de conversar com eles em um momento só de vocês. Sua opinião é muito importante para que eles preparem aulas ainda mais estimulantes!

FIQUE LIGADO!

Esse é um trabalho que visa o seu desenvolvimento! Mergulhe nessa experiência. As competências que você aprenderá podem ajudar em períodos de incertezas e mudança. Além disso, ajudam a visualizar o seu futuro como estudante e, mais tarde, como profissional. Aproveite!

BOAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO EM 2018!

REFERÊNCIAS

Aqui você encontra o que serviu de referência para a produção do material. E você pode encontrar textos no *link* indicado anteriormente

BARROS, P.B. et al. *O desenvolvimento socioemocional como antídoto para a desigualdade de oportunidades*. Relatório técnico

INAF 2016. São Paulo: Instituto Ayrton Senna e Instituto Paulo Montenegro, 2016.

CARNEIRO, P. et al. *The Impact of Early Cognitive and Non-Cognitive Skills on Later Outcomes*. CEE Discussion Papers 0092, Centre for the Economics of Education, LSE, 2007.

CATTAN, S. *Heterogeneity and Selection in the Labor Market*. PhD thesis: University of Chicago, 2010.

COSTA, A. C. G. *Por uma Pedagogia da Presença*. Governo do Brasil: Brasília, 1991.

DUCKWORTH, A. et al. *Personality psychology and Economics*. IZA Discussion Paper 5500, 2011.

DUNCAN, G.J. and K. MAGNUSON. *The Nature and Impact of Early Achievement Skills, Attention Skills, and Behavior Problems*. Working paper 2010 at the Department of Education, UC Irvine, 2010

PIATEK, R.; P. PINGER. *Maintaining (Locus of) Control? Assessing the Impact of Locus of Control on Education Decisions and Wages*. Institute for the Study of Labor (IZA), Discussion Paper No. 5289, 2010.

ROSENBERG, M. *Society and the adolescent self-image*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1965.

SANTOS, D.D. et al. *Socio-emotional development and learning in school*. Relatório Técnico não publicado, 2017.

SANTOS, D.D. et al. *Violence in the School Surroundings and Its Effect on Social and Emotional Traits*. Paper não publicado, 2017.

STÖRMER, S.; FAHR, R. *Individual Determinants of Work Attendance: Evidence on the Role of Personality*. IZA Discussion Paper Nº 4927, 2010.

TOMAZ, R.; ZANINI, D.S. *Personalidade e Coping em Pacientes com Transtornos Alimentares e Obesidade*, 2009.